



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

**O ENSINO DAS NORMAS DE TRABALHO CIENTÍFICO DA ABNT:
UMA ANÁLISE DAS DISCIPLINAS**

JABSON ARAÚJO DE ALBUQUERQUE

João Pessoa
2016

JABSON ARAÚJO DE ALBUQUERQUE

**O ENSINO DAS NORMAS DE TRABALHO CIENTÍFICO DA ABNT:
UMA ANÁLISE DAS DISCIPLINAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, em cumprimento as exigências para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Rosilene Agapito da Silva Llarena

João Pessoa
2016

A345e Albuquerque, Jabson Araújo de.

O ensino das normas de trabalho científico da ABNT: uma análise das disciplinas / Jabson Araújo de Albuquerque. – João Pessoa, 2016.

112f.: il.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Rosilene Agapito da Silva Llarena.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – UFPB/CCSA.

1. Normas acadêmicas. 2. Normas da ABNT. 3. Metodologia e ensino de normas da ABNT. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU: 02(043.2)

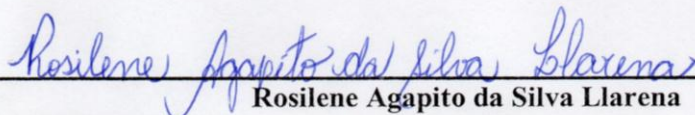
O ENSINO DAS NORMAS DE TRABALHO CIENTÍFICO DA ABNT: UMA ANÁLISE DAS DISCIPLINAS

JABSON ARAÚJO DE ALBUQUERQUE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, em cumprimento as exigências para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

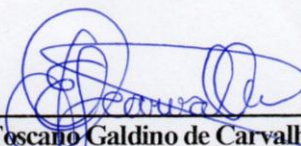
Aprovado em: 01 / 12 / 2016

Banca Examinadora:



Rosilene Agapito da Silva Llerena

Orientadora, Professora Doutora em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba



Ediane Toscano Galdino de Carvalho

Examinadora, Professora Mestra em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba



Gisele Rocha Cortês

Examinadora, Professora Doutora em Sociologia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho em primeiro plano, ao mestre maior, aquele que tudo criou, pois sem Deus, não seria nada, na terra, dedico em especial aos meus pais, pois estes foram os meus primeiros mestres e doutores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em especial o incentivo que tive dos meus pais, as palmadas nas horas certas, as boas orientações para que no futuro, pudesse chegar mais longe do que eles.

Aos amigos que sempre com otimismo me incentivavam a procurar por algo melhor, estudar, fazer cursos, aprender algo novo.

Aos professores, estes seres iluminados disseminadores não só de conhecimento, mas de esperança, luz, competência, responsabilidade e sempre com dedicação, fica os meus sinceros cumprimentos e orgulho de ter conhecido tantos.

Aos colegas de sala de aula, ah... , aos quais sempre guardarei no peito com muita saudade, ao que se foi rapidamente, assim como aqueles que ficaram pela estrada da vida.

Enfim, todos merecem agradecimentos pelas pessoas importantes que foram na minha jornada da vida, inclusive eu, pela persistência e perseverança.

RESUMO

O presente trabalho faz uma análise documental das normas da ABNT mais utilizadas nos cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), localizado no Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Para tanto, o plano de aula de cada curso, PPP/PPC e a grade curricular foram examinados. A pesquisa tem como objetivo geral, analisar as metodologias e estratégias de ensino das normas da ABNT propostas pelos professores nas disciplinas oferecidas pelos cursos do CCSA/UFPB. Diante disso, a presente pesquisa caracteriza-se como: bibliográfica, análise documental e descritiva. Seu universo se constituiu através dos cursos oferecidos pelo CCSA/UFPB, neles optamos pelas disciplinas de metodologias de pesquisa e por aquelas que trabalham as normas da ABNT como amostra para o desenvolvimento da pesquisa. Como resultado, podemos perceber que os cursos oferecem a disciplina de Metodologia do Trabalho Científico (MTC), porém, é importante lembrarmos que a preocupação do presente trabalho se volta às metodologias utilizadas pelos professores das disciplinas, nas quais as normas acadêmicas da ABNT são objeto de ensino. O que se propõe no CCSA/UFPB, é o ensino de seus conteúdos de maneira a efetivar a aprendizagem dessas normas, assim como a efetivação usual das mesmas nos trabalhos acadêmicos apresentados pelos estudantes desses cursos. Buscou-se também refletir o processo de ensino das normas nos cursos oferecidos pelo citado centro e observar as metodologias, estratégias e avaliações aplicadas pelos professores ministrantes das disciplinas que trabalham as normas da ABNT. Os programas das disciplinas analisados oferecem metodologias, recursos e objetivos diferenciados, mas a MTC é a que trabalha detalhadamente as normas nesse sentido.

Palavras-chave: Normas acadêmicas. Normas da ABNT. Metodologia e ensino das normas da ABNT.

ABSTRACT

The present work makes a document analysis of the most used ABNT rules in the courses of the Center for Applied Social Sciences (CCSA), situated at the campus I of the Federal University of Paraíba (UFPB). For that, the lesson plan of each course, PPP/PPC and curricular grades were examined. The main objective of the research is to analyze the methodologies and teaching strategies of the ABNT rules proposed by the professors of the disciplines offered by the courses of the CCSA/UFPB. On this, the present research is characterized as bibliographic, document analysis and descriptive. Its universe is composed by the courses offered by the CCSA/UFPB, from which they were chosen the disciplines about research methodology and the ones that deal with the ABNT rules as the sample for the research development. As a result, it is possible to perceive that the courses offer a discipline about Methodology of Scientific Work (MTC). However, it is important to remember that the preoccupation of the present paper is directed to the methodologies used by the professors in the disciplines in which the ABNT rules are the teaching object. What is proposed in the CCSA/UFPB is the teaching of their contents in a manner of becoming effective the learning of these rules, as well as the habitual effectuation of them in the academic works presented by the students of these courses. It is also looked for reflecting about the teaching process of the rules in the courses offered by the mentioned center and to observe the methodologies, strategies and evaluations applied by the professors of the disciplines about the ABNT rules. The syllabuses of the analyzed disciplines present differentiate methodologies, resources and objectives, but the MTC is the one that works in detail the rules in this sense.

Keywords: Academic standards. The ABNT rules. Methodology and teaching of the ABNT rules.

LISTA DE SIGLAS E / OU ABREVIATURAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
PPP	Projetos Político Pedagógico
PPC	Projeto Político Curricular
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
MTC	Metodologia do Trabalho Científico
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
DCI	Departamento de Ciências da Informação
ABP	Aprendizagem Baseada em Problemas
TA	Trabalhos Acadêmicos

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Seções apresentadas da NBR 6024:2003.....	23
Quadro 2	Quadro de departamentos e cursos do CCSA/UFPB.....	32
Quadro 3	Disciplinas que trabalham as normas da ABNT por cursos.....	33
Quadro 4	Ementas das disciplinas do CCSA/UFPB.....	34
Quadro 5	Metodologias de ensino das disciplinas que trabalham as normas da ABNT....	38
Quadro 6	Recursos utilizados nas aulas das disciplinas que trabalham as normas da ABNT	40
Quadro 7	Avaliação da aprendizagem oferecida pelas disciplinas que trabalham a ABNT	41
Quadro 8	Conteúdo programático das disciplinas que trabalham a ABNT no CCSA/UFPB	44
Quadro 9	Relação das disciplinas que trabalham a ABNT e seus objetivos.....	50
Quadro 10	Principais normas estudadas na disciplina de MTC por curso.....	54

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 Normalização: conceitos e reflexões.....	15
2.2 Processo de ensino das normas técnicas por meio da disciplina de metodologia	19
2.2.1 Principais normas utilizadas pelas disciplinas de metodologia.....	21
2.3 Ensino na educação superior: conceitos e aplicações nas disciplinas técnicas....	26
2.3.1 O professor e os métodos de ensino: êxito na aprendizagem das disciplinas técnicas.....	28
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	30
3.1 Caracterização da pesquisa.....	30
3.2 Universo e amostra de Pesquisa.....	30
3.3 Coleta e análise de dados.....	31
4 RESULTADOS DE PESQUISA.....	32
4.1 Descrição e observações.....	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
REFERÊNCIAS.....	58
ANEXO.....	58

1- INTRODUÇÃO

Ao longo de sua história, o homem tem demonstrado que necessita obter novos conhecimentos para desenvolver seu meio social, econômico, profissional, educacional etc. Nesse contexto, faz-se necessário prepara-se para grandes mudanças, o conhecimento torna-se força produtiva de desenvolvimento, principalmente nos tempos de hoje, pois ele é fundamental em todas as esferas sociais, uma vez que é transmitido para as futuras gerações se tornando cada vez mais sofisticado à medida que se utiliza das novas tecnologias para transferi-lo.

De acordo com Moreira (2000), o processo de ensino-aprendizagem é composto de quatro elementos: o professor, o aluno, o conteúdo e as variáveis que viabilizam o ambiente educativo (instrumentos, recursos, espaço, etc.). Cada um desses elementos exerce maior ou menor influência no processo, dependendo da forma pela qual se relacionam num determinado contexto.

No ensino superior, a dinamicidade do processo ensino-aprendizagem se caracteriza pelas metodologias diferenciadas das fases básicas de educação. Nesse espaço o papel do professor passa a ser o de guia, orientador personalizando esse processo e levando seu alunado ao protagonismo de sua aprendizagem de maneira autônoma e cooperativa, enfatizando o pensamento crítico e a reflexão (ZABALZA, 2002).

Para tanto, o “fazer-aprender” une a teoria e a prática, para isso, é necessário adaptar a organização, a planificação e os métodos de ensino e de avaliação aos diferentes modos e estilos de aprendizagem dos estudantes aos seus diversos tipos de interesses, motivações, capacidades e expectativas (CACHAPUZ, 2001).

Algumas disciplinas, na universidade, são consideradas mais técnicas, por isso seus conteúdos necessitam de estratégias diferenciadas atreladas às práticas, o que faz o professor perceber a necessidade de planejar suas aulas cooperando para que a aprendizagem dos alunos seja efetiva. É o caso das disciplinas que trabalham as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Essas disciplinas têm por objetivo refletir todo o processo de normatização dos trabalhos acadêmicos e científicos. Para tanto, utiliza-se de normas, regras e instruções que padronizam esses trabalhos.

(O presente trabalho busca entender como os professores das disciplinas que trabalham as normas acadêmicas da ABNT, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas

(CCSA), localizado no Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB, propõe o ensino dessas disciplinas.

Busca-se refletir o processo de ensino das normas nos cursos oferecidos pelo citado Centro e observar as metodologias, estratégias e avaliações aplicadas pelos professores que ministram disciplinas que trabalham as normas.

A necessidade desse estudo se deu por três motivos: o primeiro está nas dificuldades de aprendizagem das normas pela maioria dos alunos que as estudam, pelo seu caráter técnico que a nosso ver dificulta o entendimento de sua aplicabilidade prática. Depois, pelo fato de perceber que as aulas que trabalham com essas técnicas necessitam de uma dinâmica específica e estratégica para relacionar a teoria e a prática da construção científica. Por último, por entender que a forma de ensinar e avaliar do professor traz interesse e motivação ao alunado em aprender e analisar a importância e efetivação de cada uma das normas. Sendo assim, a metodologia aplicada, seu planejamento e sua avaliação devem estar imbricados e seu foco deve estar na compreensão dos alunos em relação aos conteúdos propostos e sua aplicabilidade.

A partir do exposto pudemos estabelecer três hipóteses:

1. A maioria dos alunos de graduação apresenta dificuldade de compreensão das normas da ABNT. Isso foi percebido enquanto aluno, por meio de conversas informais e observação em sala de aula.
2. A metodologia e estratégias utilizadas pelo professor favorecem ou não a fluidez do processo de ensino-aprendizagem das normas técnicas da ABNT.
3. A avaliação da aprendizagem das normas técnicas da ABNT deve proporcionar ao professor uma reconstrução de seu planejamento e aplicação de novas técnicas, estratégias e metodologias de ensino das normas.

Tais hipóteses nos levaram a refletir a problemática da pesquisa: **Como acontece o processo de ensino das normas técnicas da ABNT no CCSA/UFPB, Campus I?** Para responder a questão de pesquisa norteamos nosso estudo em torno das emendas e programas das disciplinas que ensinam as normas da ABNT para trabalhos científicos e por meio de análise de conteúdo, pudemos tecer algumas observações importantes ao longo do trabalho.

Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo geral:

Analisar as metodologias e estratégias de ensino das normas da ABNT, propostas pelos professores, nas disciplinas oferecidas pelos cursos do CCSA/UFPB.

Quanto aos nossos objetivos específicos:

Objetivos específicos:

1. Verificar as disciplinas que trabalham com as normas da ABNT nas grades curriculares de cada curso do CCSA/UFPB Campus I;
2. Analisar os programas e ementas das disciplinas que trabalham com as normas acadêmicas da ABNT.
3. Apontar, por meio dos programas e ementas das disciplinas as metodologias e estratégias de ensino desenvolvidas nas disciplinas;
4. Refletir sobre as avaliações propostas pelos professores dessas disciplinas.

Tido o exposto, apresentamos no segundo capítulo o referencial teórico, nele abordamos sobre a ABNT e seu processo de ensino no âmbito das disciplinas oferecidas pelo ensino superior. No terceiro capítulo apresentamos os procedimentos metodológicos utilizados para responder a questão da pesquisa e atingir nossos objetivos. No último capítulo abordamos os resultados da pesquisa por meio de análise de conteúdo. Por fim, tecemos nossas observações nas considerações finais.

2- REFERENCIAL TEÓRICO

Muito se discute, no contexto acadêmico sobre a normalização de trabalhos científicos e sua aplicabilidade. Refletida por meio de disciplinas específicas, a normalização tem sido considerada, neste âmbito como essencialmente técnica, por isso, considerada por muitos graduandos como difícil de ser aprendida.

Esse aspecto nos leva a refletir sobre a necessidade de nos aprofundar nas normas da ABNT entendendo suas aplicabilidades e o processo de ensino dessas normas.

2.1- Normalização: conceitos e reflexões

Para a ABNT, a normalização é “[...] o processo de formulação e aplicação de regras para a solução ou prevenção de problemas, com a cooperação de todos os interessados [...]”. Já as normas são tidas como “documentos estabelecidos por consenso e aprovados por um organismo reconhecido, que fornecem regras, diretrizes ou características mínimas para atividades ou para seus resultados, visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto”. Em geral, asseguram as características desejáveis de produtos e serviços, como: “qualidade, segurança, confiabilidade, eficiência, intercambiabilidade, bem como respeito ambiental – e tudo isso a um custo econômico” (ABNT), buscando atender as expectativas de produtos e serviços.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) dedica-se, desde 1940, a disseminar metodologias consagradas e processos inovadores, estabelecendo uma espécie de ponte para o desenvolvimento tecnológico de organizações de todos os perfis. Desafios, crises e, principalmente, grandes conquistas pontuam a trajetória da ABNT e constituem, fundamentalmente, a história da normalização em nosso país. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3).

A ABNT aponta alguns benefícios referentes às suas normas sob os aspectos nas áreas técnicas, econômicas e sociais, tendo a padronização como marco maior na fabricação ou construção de produtos, reparo, manutenção, terminologias, símbolos, requisito de desempenho ou de segurança. Portanto, em diversas áreas ocorrem melhorias diante da padronização tendo, não só os produtos, mas o cliente como beneficiário desse processo.

Ao longo da história, a questão do construir, fabricar ou “fazer” uma ferramenta, uma máquina ou qualquer outra coisa com grande valor tecnológico, seja para seu uso pessoal ou para o mercado econômico, passou a adquirir novo significado: o do “saber fazer”. Esse novo significado traz a reflexão para a utilidade no presente ou no futuro. É preciso saber como fazer e fazer bem, sob as normas, regras e diretrizes que abarcam certa construção.

Em determinado momento, contudo, na história do Ocidente, certos procedimentos produtivos, antes rotineiros ou triviais, limitados a uma atividade econômica ou a uma determinada região geográfica, alcançaram um novo patamar. A escala social dos empreendimentos humanos, no campo da batalha e na economia, tornou evidentes os ganhos em eficiência oferecidos pela melhor organização do “saber fazer” (ABNT, 2011, p. 4).

De acordo com a ABNT (2011), por volta do século XVI o desenvolvimento do comércio na manufatura moderna fez com que a forma de elaborar/construir seguisse padrões. Nesse panorama de transformação começam a nascer às normas técnicas, com isso foi permitindo a construção de projetos manuscritos ou manuais trazendo especificações inéditas sem que necessitasse que alguém estivesse ao lado para orientar ou ensinar. Na França no século XVIII as primeiras enciclopédias, tendo uma maior divulgação dos projetos técnicos. Os navios e as armas foram alguns dos primeiros projetos a serem desenvolvidos em série, com o intuito de tomada de poder tanto para o estado quanto, em outras épocas, para o rei. Essas fabricações/construções seguiram seus padrões obtendo grande aceitação no mercado e ganhando a confiança de quem os adquiriam. Essa nova forma de construir começava a ser preservada como forma de garantir uma integridade de fabricação.

Com a internacionalização do comércio e imposição dos governos e cientistas, engenheiros e empreendedores fizeram com que a normalização fosse avançando. No Brasil, na época da colonização essa expansão se deu pelas: “práticas sociais que regem a absorção e a transmissão do conhecimento, os diferentes estágios da civilização material, as relações entre a sociedade e o estado, o papel social do cientista e do intelectual, do artífice e do engenheiro” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 5).

Os registros sobre essa expansão, antes do século XIX são raros de serem encontrados. Destruições motivadas pelas guerras, revoluções políticas, e outros acontecimentos fizeram com que alguns registros desaparecessem. Bibliotecas e escritórios onde continham registros com informações eram destruídos.

Tal expansão também aconteceu na França. O que chama atenção para este lado do mundo no que se refere à expansão e desenvolvimento da normalização é a criação das enciclopédias. Essa criação aconteceu de forma ousada e mostrava com detalhes as informações. Para ter uma idéia, no final do século XVIII, essas enciclopédias traziam informações sobre suas técnicas produtivas.

De acordo com a ABNT (2011), o conhecimento sempre proporcionou, com a tecnologia da época, um bom desenvolvimento a quem o detinha. Nesse sentido, ele passa, ao longo de sua história, por regras que alcançam as relações de tecnologias ou ciências e que possuem vários fatores determinantes inclusive o financeiro. Isso leva a pensar que os

mecanismos de transmissão do conhecimento técnico, ou seja, os manuais ou manuscritos, não se tratam apenas de novos experimentos, mas de possíveis produções de produtos de maneira correta.

Um trabalho admirado pelas suas especificações e detalhes técnicos foi elaborado por George Agrícola em 1556. Humanista e professor, realizou uma das mais brilhantes obras sobre a mineração e mineralogia, “Trata-se de uma coletânea sistemática de informações, mas seu interesse principal está na exposição das aplicações de força motriz às operações de mineração e ao bombeamento de água e ar nas minas” (ABNT, 2011, p. 9).

O interesse por projetos e manuscritos com detalhes de como construir/fabricar era notório. No instante em que aumentava a eficácia econômica aumentava-se também o “saber fazer”. Um exemplo disso está na fabricação de armas e navios no século XII quando o Estado italiano se interessava pelo comércio de construção naval e militar no mediterrâneo.

No Brasil, a literatura traz construções relacionadas com as técnicas do fazer, algo iniciado de forma herdada pelos costumes e a prevalência da mão-de-obra escrava, o que não oferecia grandes contribuições para grandes tecnologias. Isso tornou o fazer, o construir, o fabricar, voltado para a necessidade de objetos domésticos. Os produtos têxteis passaram a ser atividades realizadas pelas mulheres na fabricação de roupas, tecidos, tapetes, numa perspectiva de suprir a falta de acesso aos grandes mercados das grandes cidades.

Embora voltadas para as necessidades domésticas, algumas regiões se especializaram na tecelagem e seu produto passou a ser exportado para outras localidades, como as cobertas fabricadas pelos habitantes de Minas Novas, no início do século XIX [...]. Já sobre o trabalho com as rendas, foi observado que mulheres de todas as origens ocupavam-se em fazê-las para adornar redes, lençóis e demais panos caseiros. A fim de tornar os tecidos mais atraentes, usavam-se algumas técnicas de tinturaria caseira, aproveitando-se o pau Brasil e o anil e utilizando-se a urina para fixar a cor (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 18).

Com o interesse em melhorias na fabricação de produtos, a normalização logo começa a se destacar fazendo com que a sociedade começasse a se organizar com realizações de encontros/reuniões com pesquisadores, demonstrando interesse em melhorar outros aspectos relacionados com o fazer. Na Alemanha, com a Primeira Guerra Mundial, surge à carreira de armamentista e a produção de armas já seguia critérios de fabricação padronizada o que garantia o bom funcionamento de forma uniforme do armamento produzido. Na França, por volta do século XX, à maneira de “como fazer” foi adquirida pelas famílias quando se recuperavam do período pós-guerra.

No Brasil, os padrões do fazer seguiam os dos ingleses, entre outras coisas, nas construções ferroviárias das primeiras décadas do século XX. Na construção civil de domínio

técnico bem específico seguiu-se o fazer no “uso do concreto armado” e com a utilização do aço e do ferro.

Na década do ano de 1890, iniciava a construção de grandes obras que possibilitavam grandes tráfegos de veículos pesados sobre o concreto armado, o que já era algo surpreendente com relação às construções para a época. Em termos acadêmicos, a engenharia brasileira era mais ligada com os estudos desenvolvidos na Europa. Contudo, para desenvolver projetos a partir de novos materiais foram feitas observações com relação a fatores ambientais e climáticos. Em 1926, já com o uso da nova engenharia (o uso do concreto) crescia as estimativas de novas construções com algo tão genioso, sempre com necessidades de seguir com adaptações do clima e os compostos de materiais.

Com essas técnicas sendo desenvolvidas sua normalização ganha autonomia e relevância. Sendo assim, as primeiras experiências através do concreto armado com elaborações de tratamento científico de medidas/padrões adaptados com vários materiais ganharam notoriedade.

Uma das figuras mais importantes na história nacional da normalização é o engenheiro Ary Torres, um exemplo entre a pesquisa, atividade empresarial e a normalização. Devido sua capacidade intelectual foi premiado várias vezes, tendo entre suas premiações uma viagem, em 1925, à Europa, onde realizou um extenso programa de visitas a laboratórios de pesquisa. Elaborou relatórios sobre seus estudos e aplicabilidades. Passaram pelos países como; França, Alemanha, Áustria, Itália, Bélgica e Suíça. Chegando ao Brasil sua experiência e seus relatórios serviram como base para novas idéias com relação à normalização como resposta a construção civil (ABNT, 2011).

No Brasil, as normas nascem com a necessidade de construir e seguir padrões pré-estabelecidos no que diz respeito à construção civil. A necessidade do “como fazer” alcança outras áreas trazendo melhorias com relação a padrões de construções, de fabricação, normas de segurança. No ensino superior, auxilia na padronização de trabalhos acadêmicos e científicos. Neste caso, a normalização dos trabalhos científicos é refletida por meio de disciplinas específicas que buscam qualificar o aluno na realização desses padrões normativos.

2.2 - Processo de ensino das normas técnicas por meio da disciplina de metodologia

Ao longo da história, as relações de ensino e aprendizagem passaram por evoluções/etapas. Marting (2014) traz uma breve história desse processo. Passa pelo empirismo em que o conhecimento se dava pelo contato de pessoas e experiências no seu meio. Relata sobre o racionalismo onde o conhecimento era fundamentado pela razão e a mente era considerada operadora independente. Chega ao intuicionismo, o qual acreditava que o conhecimento acontecia a partir da intuição, que não necessitava de outros sentidos e nem da razão.

Em resumo Marting (2009) entende que:

[...] o acesso, a produção e a transferência do conhecimento se faz para além das simples defesas de cada uma das partes apresentadas – empirismo, racionalismo e intuicionismo [...] visto que o ser humano é capaz de, além de produzir e reproduzir conhecimentos, também de criar, recriar e aplicar o que aprende [...].

Um grande divisor de águas no entendimento sobre o processo de ensino e aprendizagem foi René Descarte que “propunha dissociação de corpo e mente” (METRING, 2014, p. 18), iniciando-se assim um novo estudo diferindo da medicina e filosofia, entendendo o sujeito no meio empírico e subjetivo.

Os processos de educação sempre estão em debate, principalmente no que diz respeito ao ensino e à aprendizagem. Para Marques (1976) um dos maiores debates está na preocupação em entender os processos de ensino e os elementos da atualidade, como capitalismo, política, ciência e tecnologia, de modo a viabilizar uma melhor aprendizagem. E o aprendizado, no sentido mais amplo, é resultado dos conjuntos de inter-relações que afetam o sujeito e a realidade.

Neste processo o planejamento de ensino é considerado muito importante para efetividade da aprendizagem do aluno e deve apresentar parâmetros substanciais e embasamentos pautados na flexibilidade e na aprendizagem significativa fazendo do processo de ensino e aprendizagem um sistema de mão dupla: sempre haverá quem queira aprender e quem queira ensinar (PERRENNOUN, 2002).

Para o autor, o mais importante é que o aluno sempre esteja envolvido com o processo, se adaptando às mudanças e vivenciando experiências. No que diz respeito ao professor é necessário que exponha o conteúdo e teorias de maneira clara, objetiva, intuitiva, interativa e dinâmica. Deve possibilitar ao aluno viver experiências práticas e estabelecer novas relações entre o que já conhece com o que se apresenta. Para tanto, o professor deve trabalhar técnicas de ensino que atendam as necessidades de seus alunos.

O CCSA/UFPB é um Centro acadêmico com história, tendo cursos de graduação, além da formação do ensino superior o Centro oferece cursos de pós-graduação, Mestrado e Doutorado. Sua infra-estrutura abriga laboratórios que atendem as áreas do conhecimento com suas ações específicas e alta complexidade como o laboratório de Conservação e Restauro que objetiva atender as necessidades do Curso de Documentação, compondo assim, o primeiro e o mais equipado laboratório da Paraíba.

No caso do ensino das normas técnicas da ABNT nos cursos oferecidos pelo CCSA/UFPB, professores de disciplinas específicas apresentam metodologias e avaliação próprias do ensino.

A disciplina de intitulada Metodologia do Trabalho Científico está presente em todos os cursos e busca refletir as principais normas acadêmicas para realização de suas produções seguindo os padrões de escrita. Sento assim, o “como fazer”, agora ligado às produções científicas, ao técnico e estético, traz uma relação íntima com o método e a ciência.

Neste contexto, a Universidade, como ambiente gerador do conhecimento, utiliza as normas técnicas em seus diversos âmbitos, nas disciplinas curriculares, na pesquisa, nos laboratórios, aplicadas na padronização de toda uma gama de documentos tais como: monografias, teses, dissertações, artigos científicos, livros, capítulos de livros, trabalhos apresentados em eventos, relatórios, projetos etc. (CRESPO; RODRIGUES, 2011, p. 37).

Em termos de produção científica, gerar e transmitir esses produtos acadêmicos passa pela obediência aos padrões de organização e escrita formal de apresentação, o que facilita sua divulgação nos meios formais e informacionais utilizados pela comunidade acadêmica. Nesse sentido, o produto avaliativo do ensino dessas normas de produção acadêmica caracteriza-se na efetivação da “metodologia científica como ferramenta fundamental no desenvolvimento de produções científicas pelos alunos que ingressam nas universidades e ao longo do curso são estimulados a desenvolver trabalhos científicos como parte dos requisitos de avaliação” (MAIA, 2008, p. 1).

Para muitos a metodologia é apenas um conjunto de procedimentos técnicos, que visa prescritivamente, a uniformização de padrões na execução e apresentação de produtos acadêmicos. [...] Pensar metodologia deste modo seria, *primeiro*, desconsiderar um dos principais pressupostos do saber científico, [...] dois pré-requisitos deste conhecimento específico: a clareza e a distinção (SIQUEIRA; *et al.*, 2008, p. 2).

A importância do uso de normas nas comunicações e produções científicas faz com que os trabalhos tenham cientificidade e sua devida importância. Nesse caso,

[...] a amplitude do papel desempenhado pela comunicação científica, é um elemento que propicia o desenvolvimento de um país, devido à importância de sua contribuição para o crescimento do mesmo, bem como para o funcionamento de

estruturas sociais que trazem reflexos para as relações entre os países (CRESPO; RODRIGUES, 2011, p. 38).

Na comunicação científica independentemente da área de conhecimento, o “fazer ciência” apega-se aos padrões de escrita para serem veiculados. Para tanto, o ensino das normas acadêmicas de trabalhos científicos tornam-se essenciais no contexto acadêmico.

2.2.1 Principais normas mais utilizadas na disciplina de metodologia

Na elaboração de trabalhos acadêmicos (TA), faz-se necessário o conhecimento de algumas normas da ABNT que são essenciais para a elaboração dos TA's. Diana (2008), apresenta regras de como elaborar trabalhos acadêmicos desde a estrutura até as referências, assim como (OLIVEIRA; ORTEGA; MOLOGNI; 2015), enfatizam nas suas elaborações as normas sinalizadas pela autora anterior relatando desde os pré-textuais aos pós-textuais, mostrando quais normas são utilizadas e como construir o trabalho.

SILVA (2005) faz uma exposição semelhante às anteriores que trataram da elaboração dos TAs, trazendo em seu corpo literário as normas gerais de apresentações, estruturas do TCC, modelos de referências, citações de autores. Diante do exposto, podemos perceber que as publicações trazem semelhanças na elaboração de TA, a seguir, faremos um breve relato das normas mais presentes na disciplina de metodologia do trabalho científico dos cursos do CCSA/UFPB.

A NBR 6023:2002 é uma norma que nos orienta com relação às referências, estabelece os elementos a serem incluídos e define cada um deles. Traz as definições de cada elemento; explica sobre os autores, os tipos de documentos (artigo, periódico, monografia); traz considerações sobre título, subtítulo e os elementos essenciais de informação mínima para construção de uma referência. Além disso, traz os elementos complementares que agregam melhor detalhamento da obra a ser referenciada.

As referências podem aparecer: nas notas de rodapé, no fim de texto ou de capítulo, em lista de referências, ou tecendo resumos, resenhas e resenhas. Com relação a sua apresentação, a norma nos traz uma ordem de apresentação em sequência padronizada de apresentação, tendo sua pontuação de acordo com padrões internacionais e de forma única. Para a realização da referência dentro do padrão dos elementos essenciais, temos os seguintes elementos: autor(es), título, edição, local, editora, local, editora e data de publicação, sendo esses elementos para publicações de monografias, livros e artigos.

No caso de publicações em periódicos deve-se colocar a data do período da revista. Nas referências pode conter ainda aqueles elementos complementares que indicam o *link* de onde foi extraída aquela informação, com data e hora, ISSN, capítulo, suporte, ISBN entre outros. As apresentações de eventos (atas, anais, resultados, *proceedings*, entre outras denominações) também têm suas regras de referência. Seus elementos essenciais caracterizam-se pelo nome do evento, numeração, ano e local de realização, seguido do título do documento (anais, atas, tópico temática etc.) e de outras informações de local de publicação, editora e data da publicação.

Já na NBR 10520:2002 traz o detalhamento da formalização da escrita em relação ao referencial teórico. A norma mostra como devemos colocar as ideias dos autores nas chamadas citações. Elas podem aparecer no texto, como também em notas de rodapé. Para isso, as chamadas dos autores devem ser pelo sobrenome com letras maiúsculas, tendo seu complemento respectivamente da obra consultada, número de página e volume. Nas citações diretas, após o nome do autor, deve conter data de publicação da obra, número da páginas consultada na obra.

A Citação direta pode ser caracterizada como parte do texto do autor consultado transcrita para o novo texto, em construção, da mesma forma que está no texto da obra consultada. Um ponto interessante neste tipo de citação direta é com relação a sua extensão. De acordo com o seu tamanho organiza-se de forma diferenciada. Se o texto citado for menor do que três linhas, constará de maneira corrida no texto e entre aspas duplas. Caso tenha uma citação no interior da citação deverá ficar entre aspas simples. Já as citações que ultrapassam três linhas são colocadas com um recuo de quatro cm da margem esquerda e sua fonte deve ser menor que a do restante do texto. Além disso, deverão conter indicações de supressões: [...], quando contém texto entre as partes citadas, e, [], para indicar acréscimo ou comentários. O negrito ou o grifo são utilizados para dar ênfase em partes do texto.

A NBR 5892:1987 Trata da padronização da forma de datação dos documentos. Tem como base para a elaboração de datas o início da era cristã, ou seja, o ano um após a morte de Cristo. A norma fixa as condições exigidas para a elaboração da data em trabalhos, documentos ou acontecimentos, tendo suas datas obedecidas junto ao calendário Juliano até 4 de outubro de 1582 e ao calendário gregoriano a partir de 15 de outubro de 1582. As datas, quando escritas por extenso, obedecem a critérios de apresentações diferentes. A indicação do milênio, por exemplo, é feita ordinalmente, os séculos são escritos cardinalmente, os meses

tem a indicação para serem representados com as três primeiras letras; o ano por algarismos arábicos com indicação de dia, mês e ano.

Na NBR 6027:2003 são apresentadas as normas que devemos utilizar com relação à construção de sumário. Tem como indicação a referência normativa NBR 6024:2003, que veremos mais a diante. Traz algumas definições para sua aplicabilidade, relata explicações sobre o índice como uma lista de palavras ou frases de forma ordenada que remete a informações relacionadas ao texto. A lista é tida com elementos selecionados do texto de forma ordenada. O sumário é a enumeração das divisões, seções e outras partes da obra indicando as suas sequências dentro da obra, facilitando sua localização no texto e sua leitura.

Enquanto que na NBR 6024:2003, há uma apresentação da norma que trata da numeração progressiva, tem como proposta orientar a exposição da obra de maneira lógica simplificada e fácil de seu conteúdo. Estas orientações são para todos os documentos escritos, em diversos tipos de suporte. Trabalha alguns pontos que são explicitados para sua aplicação: **a alínea** como forma de subdivisão de um documento; **o indicativo de seção** como grupo numérico que antecede cada seção do documento. A seção por sua vez, é tida pela norma partes da divisão de uma obra. É dividida em: primária e secundária. A primária é considerada a parte principal de um documento. A secundária são as suas divisões provenientes da primária. Podemos melhor perceber isso no quadro abaixo:

Quadro 1: Seções apresentadas da NBR 024:2003

Exemplo:				
Seção primária	Seção secundária	Seção terciária	Seção quaternária	Seção quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	3.1.1.1.1
.
.
.
8	8.1	8.1.1	8.1.1.1	8.1.1.1.1
9	9.1	9.1.1	9.1.1.1	9.1.1.1.1
10	10.1	10.1.1	10.1.1.1	10.1.1.1.1
11	11.1	11.1.1	11.1.1.1	11.1.1.1.1

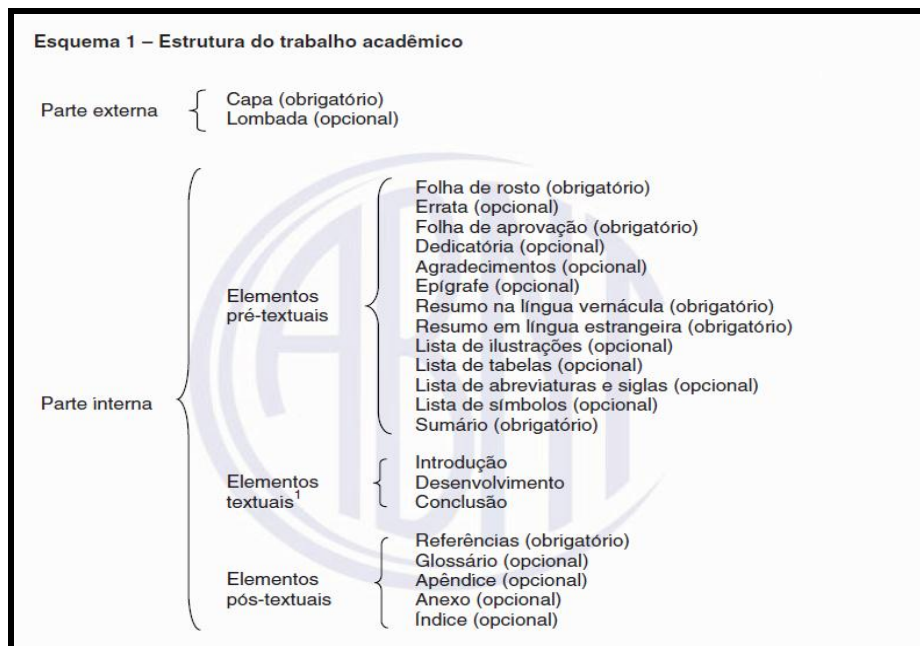
Fonte: NBR 6024:2003, p. 2.

O quadro acima mostra a aplicação da norma para cada seção indicada. É importante salientar que o título principal tem a indicação de estar em negrito para ser destacado, podendo ser realizado em caixa alta ou itálica.

Já a NBR 6028:2003 é responsável por estabelecer as formas de como elaborar e apresentar os resumos, além disso, traz em suas definições os tipos de resumos descrevendo cada um. O resumo crítico deve ser feito por especialistas através de análise de um documento, esse é também conhecido como resenha. O indicativo aborda os pontos principais de um documento. O resumo informativo traz ao leitor pontos relevantes de uma obra e pode até dispensar a consulta do documento original. O resumo, de maneira geral, deve ser acompanhado ou representado pelas palavras-chaves, elas são indicadas pela norma como aquelas que representam o conteúdo do documento, devendo ser escolhidas de acordo com o vocabulário controlado e ficando abaixo do resumo. Nas regras gerais de apresentação, o resumo orienta o autor ressaltando os pontos mais importantes da obra e relata a sequência estruturada com frases concisas, contendo objetivos, métodos, resultados e conclusões. Deve ser escrito com verbo na terceira pessoa do singular e na voz ativa. Quanto à sua extensão será de acordo com o tipo de documento. Se trabalhos acadêmicos, a indicação é que fique em torno de 150 a 500 palavras. Para artigos de periódicos a norma indica de 100 a 250 palavras, e, para indicações breves a é de 50 a 100 palavras.

O que a NBR 14724: 2011 traz é uma norma específica a elaboração de trabalhos acadêmicos e sua forma apresentação. Esta NBR utiliza como embasamento as normas: NBR 6023; NBR 6024; NBR 6027; NBR 6028; NBR 6034; NBR 10520 e a NBR 12225, em seus termos e definições a norma traz algumas regras para garantir o esclarecimento de algumas nomenclaturas importantes contidas no interior do trabalho: abreviatura, agradecimento, anexo, apêndice autor, capa, citação, dados, dedicatória, elementos do texto tanto pré como textuais e pós-textuais, epígrafe, errata, ficha catalográfica, folha de aprovação, folha de rosto, glossário, ilustração, índice, lombada, paginação, referencia, resumo incluindo em língua estrangeira, entre outros. Para melhor visualizar o que foi dito podemos observar a ilustração abaixo:

Figura 1 – Estrutura do trabalho acadêmico segundo a NBR 1724: 2011



Fonte: NBR 14724:2011

Como podemos visualizar, na elaboração do trabalho acadêmico, existem elementos obrigatórios e não obrigatórios. Os não obrigatórios também chamados de opcionais são divididos; em parte interna e parte externa. A parte externa é compreendida de: capa e lombada. Na capa deve conter o nome da instituição, nome do autor, título, subtítulo, caso tenha, o número do volume, caso tenha, o local e o seu ano de publicação, enquanto a lombada é um elemento opcional tendo sua forma de elaboração pautada na NBR 12225. Na parte interna, iniciamos pelos elementos pré-textuais, tendo como elementos obrigatórios de acordo com a norma o nome do autor, título, volume se houver tipo de trabalho, local, ano. Esses dados deverão estar contidos no anverso da folha de rosto. No seu verso, deverá conter os dados de catalogação. A errata é tida como elemento opcional, mas agrega seu valor quando se trata de correções no trabalho, como demonstra a ilustração abaixo:

Figura 2 – Exemplo de errata

ERRATA			
<p>FERRIGNO, C. R. A. Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.</p>			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
16	10	auto-clavado	autoclavado

Fonte: NBR 14724:2011

Uma das partes importantes e obrigatória é a folha de aprovação. Nela deverá conter o nome do autor com o título, o tipo de trabalho que está sendo apresentado e as informações necessárias para o preenchimento (assinatura) da banca examinadora, a data de aprovação. Dando sequência à construção do trabalho seguem-se os agradecimentos (opcional), após a dedicatória. Logo após está à epígrafe que deve ser elaborada de acordo com a NBR 10520, podendo ser encontrada nas folhas e páginas de abertura nas seções primárias.

As disciplinas possuem ementas que trazem as principais normas para elaboração e apresentação dos trabalhos científicos, relatadas acima, dentro das formalidades acadêmicas. O intuito está na padronização desses trabalhos para uma comunicação acadêmica de linguagem mais universal.

As ementas estão dispostas nos Projetos Político Pedagógico (PPP) ou Projeto Político Curricular (PPC), assim como nos programas de ensino elaborados pelos professores das disciplinas. Nesses programas constam: os conteúdos programáticos, a metodologia de ensino utilizada pelo professor, os recursos utilizados para aplicação e efetivação da metodologia, os objetivos da disciplina, assim como sua avaliação e as referências utilizadas divididas em: básica e complementares.

Alguns dos resultados avaliativos dessas disciplinas estão nas produções acadêmicas como: dissertações, teses, artigos, periódicos, resumos, monografias, entre outros. Esses trabalhos devem seguir os padrões formais de escrita, organização e apresentação, para que as publicações possam seguir os padrões formais de divulgação. Nesse contexto, o conhecimento das normas é fundamental para a realização dos trabalhos acadêmicos.

2.3 - Ensino na educação superior: conceitos e aplicações nas disciplinas técnicas

O ensino é considerado no âmbito pedagógico “um dos temas mais ambíguos no campo da ciência pedagógica” (ALMEIDA, 1986, p.77). Neste trabalho, não nos detivemos na discussão filosófica do termo, nos baseamos nos conceitos práticos que acreditamos suprir a necessidade da pesquisa.

Para Masseto (2003), o ensino baseia-se em uma “intenção de” podendo ser caracterizado como uma atividade que alguém se dedica a fazer constituindo-se numa atividade intencional orientada para o alcance de um determinado tipo de resultado ou meta. Podemos neste ponto, colocar como primeira característica do ensino o fato dele ser uma atividade que “trata de algo que alguém se dedica a fazer ou que está ocupado a fazer” (MASSETO, 2003, p. 75).

Para o autor o ensino enquanto atividade intencional deve ser orientado para o alcance de determinado FIM, para determinada META. Portanto, dizer que alguém está ensinando significa dizer que este alguém se dedica a uma tarefa, uma atividade que se orienta para uma determinada meta em que o ‘ensinado’ luta por alcançar ou não, dedicando atenção e esforço. Em outras palavras, para o autor, dizer que alguém está ensinando uma determinada coisa a outrem, significa que está tentando levá-lo a aprender. “Desse modo, embora a efetivação do aprendizado seja indispensável para o êxito do ensino, ela não é por si só, suficiente. É necessário, além disso, que o aprendizado se realize de maneira apropriada” (LEGRAND, 1976, p. 78).

De acordo com Gil (2008), pode-se salientar o fato de que o ensino enquanto atividade se realiza num espaço temporal, ou seja, exige um período de tempo para sua ocorrência. São os denominados “períodos-de-ensino”, cuja extensão vai depender do que se pretende ensinar. O esforço envolvido durante os “períodos-de-ensino” encontra-se direcionado para o alcance de uma (ou mais) meta (s), que poderá ou não ser atingida.

Nesse sentido, Masseto (2003), explica claramente que o papel do professor perante a atividade de ensino é a de conduzir a tentativa de aprendizagem do ‘ensinado’ ou do aprendiz a fim de evitar o fracasso, ou seja, de maximizar a probabilidade de êxito. Para tanto, o professor deve envolver-se com um planejamento flexível, que atenda as necessidades, as realidades de seu alunado, proporcione didáticas e metodologias envolventes.

No entanto, segundo Almeida (1986), o ensino superior tem se caracterizado por: atividades do tipo “exaustivas”, aplicabilidade de métodos, técnicas de ensino repetitivas, por vezes não planejadas, práticas não reflexivas e descontextualizadas. Para o autor, essas características do ensino na educação superior ocorrem de maneira natural, a ponto de influenciar nas formações de profissionais. Portanto, é uma prática que deve ser muito bem refletida no âmbito pedagógico.

A situação se agrava à medida que essas práticas ganham ênfase nas disciplinas consideradas técnicas, como no caso das disciplinas que refletem as normalizações de trabalhos científicos, ou aquelas que necessitam de raciocínio lógico. Para Candau (1986), grande percentagem dos alunos universitários encontra dificuldades neste tipo de disciplina. Então, é papel do professor estabelecer método de ensino, didáticas que proporcionem êxito e que levem os estudantes à busca da aprendizagem autônoma dos conteúdos.

2.3.1- O professor e os métodos de ensino: êxito na aprendizagem das disciplinas técnicas

O que se espera do professor do ensino superior, principalmente, daqueles que assumem a responsabilidade do ensino das disciplinas consideradas técnicas, é o desenvolvimento de um conjunto de ações passíveis de serem identificadas como uma “situação de ensino”. Tal prática pode estar apoiada no bom senso, na adoção de boa didática, em orientações de natureza teórico-prática capazes de fornecer elementos que o auxiliem a pensar e refletir (CANDAU, 1986).

CANDAU (1986) ressalta que o estudo dos métodos de ensino na educação superior não se completa com o conhecimento detalhado das características de cada um deles. É de especial importância a análise a respeito de “quando” utilizá-los e “como” se dará tal utilização. Tal consciência pode levar a uma didática diferenciada que proporcione o êxito na aprendizagem do aluno, principalmente no que concerne aos conteúdos das disciplinas consideradas de ‘difícil aprendizagem’ (técnicas ou de raciocínio lógico) por grande parte do alunado do ensino superior.

Nesse ínterim, existe uma forte tendência no âmbito universitário que ressalta que para a atividade de ensino do professor nesta fase educacional, esse necessita apenas dispor de comunicação fluente e vasto conhecimento relacionados à disciplina que pretendesse lecionar. Essa tendência se contrapõe ao que está dito acima. Para Silva e Borba (2011, p.15), a justificativa dessa afirmação fundamenta-se

No fato de o corpo discente das escolas superiores ser constituído por adultos, diferentemente do corpo discente do ensino básico, constituído por crianças e adolescentes. Desta forma esses alunos não necessitariam do auxílio de pedagogos. Os estudantes universitários, por já possuírem uma “personalidade formada” e por saberem o que pretendem, não exigiriam de seus professores mais do que competência para transmitir os conhecimentos e para sanar suas dúvidas. Por essa razão é que até recentemente não se verificava preocupação explícita das autoridades educacionais com a preparação de professores para o Ensino Superior.

De acordo Silva e Borba (2011), isso acontece por uma lógica estabelecida de que fica subentendido, na formação de professores universitários, os quais quanto melhor pesquisador fossem, mais competente professor seria. Isso faz com que muitos professores, ao se colocarem à frente de uma classe, tendam a se ver como especialistas nas disciplinas que lecionam a um grupo de alunos interessados em assistir a suas aulas.

Dessa forma, as ações que desenvolvem em sala de aula podem ser expressas pelo verbo ensinar ou por correlatos, como: instruir, orientar, apontar, guiar, dirigir, treinar, formar, amoldar, preparar, doutrinar e instrumentar. A atividade desses professores, que, na maioria das vezes, reproduz os processos pelos quais passaram ao longo de sua formação, centraliza-se em sua própria pessoa, em suas qualidades e

habilidades. Assim, acabam por demonstrar que fazem uma inequívoca opção pelo ensino (SILVA; BORBA, 2011, p.15).

Para Legrand (1976, p.3), esses professores “a sua arte é a arte da exposição” e seus alunos são receptores da informação, que é transmitida coletivamente. Esses demonstram a receptividade e a assimilação correta por meio de “deveres”, “tarefas” ou “provas individuais”. Nesse caso, as preocupações básicas desses professores podem ser expressas por indagações como: “Que programa devo seguir?”; “Que critério deverei utilizar para aprovar ou reprovar os alunos?”.

Para Silva e Borba (2011), à medida que a ênfase é colocada na aprendizagem, o papel predominante do professor deixa de ser o de ensinar, mas se configura no ato de ajudar seu aluno a aprender. Neste contexto, educar deixa de ser a “arte de introduzir ideia na cabeça das pessoas e se torna o de fazer brotar ideias” (WERNER; BOWER, 1984, p. 8). Então, as preocupações básicas desses professores são expressas em indagações como: “Quais as expectativas dos alunos?”; “Como poderei proporcionar uma aprendizagem significativa?”; “Quais as estratégias mais adequadas para facilitar o aprendizado?”.

Segundo os autores, o que de fato ocorre é que a maioria dos professores universitários ainda pratica o ensino como transmissão de conhecimento através das aulas expositivas. Muitos, certamente, estão atentos às inovações pedagógicas, sobretudo no que se referi à tecnologia e aos recursos inovadores de ensino. Porém, muitos outros mantêm uma atitude conservadora.

Isto não significa que a generalidade dos professores negligencie a qualidade do ensino a que são devotados, mas que, de modo geral, não tem incentivos para desenvolver a sua capacidade pedagógica e que, muitas vezes, nem dispõe de informação complementar necessária para a solução de problemas concretos, estruturando racionalmente os conhecimentos que vai adquirindo, entrelaçando o que lhe é transmitido com o que ele próprio procura (SILVA; BORBA, 2011, p.16).

Enfatizando o pensamento dos autores, acreditamos que, toda essa reflexão nos faz perceber que o ensino necessita ser mais do que a transmissão de conhecimento, ele passa a exigir o fornecimento de métodos e de ferramentas para o desempenho do papel ativo do professor. Dessa forma, a atenção principal na ação educativa transfere-se, em grande parte, do ensino para a aprendizagem. Assim, o professor, mais do que transmissor de conhecimento, é um facilitador da aprendizagem.

3- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Lakatos e Marconi (2010, p.155) relatam que pesquisa é “um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Relatam ainda que

[...] **o método** é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros – traçando o **caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista** (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 83).

Para os autores, a pesquisa é o caminho gerador de novos conhecimentos. Sendo assim, é por meio de processo metódico de investigação (os procedimentos científicos) que se encontram respostas para um tipo de problema produzindo resultados relevantes para o interesse social.

3.1- Caracterização da pesquisa

A pesquisa está classificada sob diferentes pontos de vista:

- 1º) Da abordagem do problema – É uma pesquisa qualitativa, que caracteriza-se por “[...] dar profundidade aos dados, a dispersão a riqueza interpretativa, a contextualização do ambiente, os detalhes e as experiências únicas, interpretação, busca de resultados [...] (SAMPIERI, COLLADO, LUCIO, 2006, p. 15)
- 2º) Dos objetivos – Neste ponto de vista podemos classificar a pesquisa como bibliográfica, uma vez que recorreremos ao levantamento de aportes teóricos importantes para a investigação.
- 3º) Dos procedimentos técnicos – Se caracteriza como pesquisa descritiva, uma vez que descreve as metodologias de ensino das disciplinas citadas, referentes as normas da ABNT.

3.2 Universo e amostra de Pesquisa

Neste trabalho, o universo da pesquisa caracteriza-se pela análise feita nas ementas das disciplinas dos cursos do CCSA/UFPB. Como amostra teremos as disciplinas de metodologias de pesquisa e aquelas que trabalham as normas da ABNT para trabalhos científicos.

No CCSA/UFPB, podemos encontrar no próprio SIGAA os cursos que fazem parte deste Centro acadêmico. Os quais são estes:

- a) Administração
- b) Arquivologia
- c) Biblioteconomia
- d) Ciências Atuariais
- e) Ciências Contábeis
- f) Economia
- g) Relações internacionais
- h) Gestão Pública

3.3 Coleta e análise de dados

A coleta e análise dos dados/informações foram realizadas em três etapas:

- a) Estudos bibliográficos que compuseram o arcabouço teórico da pesquisa;
- b) Levantamento dos programas, ementas e PPP/ PPC das disciplinas em foco, diretamente nas coordenações dos cursos estudados e/u no SIGAA;
- c) Análise dos dados coletados em quatro momentos:
 - a. Levantamento das disciplinas que trabalham com as normas da ABNT;
 - b. Separação das disciplinas: Grupo A – disciplinas de metodologia do trabalho científico; Grupo B – disciplinas que não se intitulam com o mesmo nome, porém trabalham as normas da ABNT;
 - c. Descrição das ementas e metodologias de ensino descritas pelos professores das citadas disciplinas, assim como dos recursos utilizados, objetivos das disciplinas e avaliação;
 - d. Construção de observações sobre o que foi descrito.

4- RESULTADOS DE PESQUISA

Por meio da análise dos programas e ementas das disciplinas que trabalham as normas da ABNT, no semestre de 2016.1, oferecidas pelos cursos do CCSA/UFPB, podemos perceber as metodologias de ensino, os recursos didáticos, os conteúdos aplicados, os objetivos a serem alcançados, os tipos de avaliação de aprendizagem aplicados pelos professores. Desta análise, podemos tecer algumas observações na descrição que segue:

4.1 Descrição e observações

O CCSA/UFPB possui seis departamentos e oito cursos de graduação. Todos eles oferecem disciplinas que tratam da ABNT. Desses departamentos, o de Ciências da Informação, Finanças e Contabilidade possuem dois cursos, como podemos perceber no quadro abaixo:

Quadro 2 – Quadro de departamentos e cursos do CCSA/UFPB

DEPARTAMENTO	CURSOS
Administração	Administração
Ciência da Informação	Biblioteconomia
	Arquivologia
Economia	Economia
Finanças e Contabilidade	Ciências Contábeis
	Ciências Atuariais
Gestão Pública	Gestão Pública
Relações Internacionais	Relações Internacionais

Fonte: Desenvolvido pelo autor, 2016.

Nas grades curriculares dos cursos estudados estão desenhadas algumas disciplinas que trabalham as normas da ABNT. Geralmente, elas são indicadas no início e no final dos cursos. Essas disciplinas estão dispostas no quadro abaixo:

Quadro 3: Disciplinas que trabalham as normas da ABNT por cursos

CURSOS	DISCIPLINAS
Administração	Metodologia do Trabalho Científico (MTC) Pesquisa Aplicada à Administração Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC II)
Biblioteconomia	MTC Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação TCC
Arquivologia	MTC Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação TCC
Economia	MTC Técnicas de Pesquisa em Economia TCC I TCC II
Ciências Contábeis	MTC Pesquisa Aplicada à Contabilidade TCC I TCC II
Atuariais	MTC Pesquisa Aplicada às Ciências Atuariais TCC I TCC II
Gestão Pública	MTC Pesquisa Aplicada à Gestão Pública TCC
Relações Internacionais	MTC Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais TCC I TCC II

Fonte: Dados da pesquisa, 2016

As disciplinas oferecidas oferecem ementas que trabalham as normas da ABNT, essas normas estão implícitas nos termos dispostos das ementas. Porém, elas se explicitam nos conteúdos extraídos desses termos. No quadro abaixo, relacionamos as disciplinas e suas ementas.

Quadro 4 – Ementas das disciplinas do CCSA/UFPB (continua)

CURSOS	DISCIPLINAS	EMENTAS
Administração	MTC	Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalho científico. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normalização. Aplicação das normas de documentação; Meios de acesso. Conhecimento e saber. O conhecimento científico e os outros tipos de conhecimento. Principais abordagens metodológicas. Contextualização da ciência contemporânea.
	Pesquisa Aplicada à Administração	Objeto de pesquisa. Visão paradigmática. Tipos de conhecimento. Conceituação de pesquisa. Formulação de objetivos, questões de pesquisa, hipóteses e variáveis analíticas. Instrumentos de investigação: medidas e técnicas quantitativas e qualitativas. Resumos. Resenhas. Elaboração de trabalhos científicos. Ferramentas metodológicas.
	TCCI	Elaboração de Projeto de Pesquisa, contemplando: introdução, problema de pesquisa, objetivos, justificativas, referencial teórico, procedimentos metodológicos, cronograma e referências.
	TCC II	Elaboração de Projeto de Pesquisa, contemplando, no mínimo: apresentação tema, problema de pesquisa, objetivos, justificativas, referencial teórico, procedimentos metodológicos, cronograma, referências. Relatório de pesquisa concluído.
Biblioteconomia	MTC	Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalho científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normatização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso ao documento.
	Pesquisa Aplicada a Ciências da Informação	Paradigmas da pesquisa científica. Métodos e Técnicas nas Ciências Sociais Aplicadas. Investigação Científica e produção do conhecimento na área da Ciência da Informação. Informação e pesquisa como prática sócio-cultural. Enfoques analíticos alternativos. A construção do corpus na pesquisa científica.
	TCC	-----
Arquivologia	MTC	Natureza do trabalho científico e suas características na Arquivologia. Estrutura dos diversos tipos de trabalho científicos na Arquivística. Etapas da pesquisa em Arquivologia, abordagem, classificações e tipos de pesquisa. Principais órgãos de normalização (ABNT) e sua aplicação na pesquisa arquivística. Construção de resumos científicos.
	Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação	Paradigmas da pesquisa científica. Métodos e Técnicas nas Ciências Sociais Aplicadas. Investigação Científica e produção do conhecimento na área da Ciência da Informação. Informação e pesquisa como prática sócio-cultural. Enfoques analíticos alternativos. A construção do corpus na pesquisa científica.
	Trabalho de conclusão de Curso	Planejamento, execução, comunicação escrita e oral dos resultados da monografia.

Quadro 4 – Ementas das disciplinas do CCSA/UFPB (continuação)

Economia	MTC	Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalhos científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normalização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso. Conhecimento e saber. O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Principais abordagens metodológicas.
	Técnicas de Pesquisa em Economia	Conhecimento e Ciência. A questão da naturalidade. O campo social da ciência e da pesquisa. Ciência e Pesquisa como processo de intervenção na realidade. Métodos científicos. Fato leis e teoria. A quantificação em Ciências Sociais. Campo e mensuração. Relações entre variáveis. Documentação. O Planejamento da Pesquisa em Economia. Técnica e instrumentos de Pesquisa em Economia.
	TCC	-----
Ciências Contábeis	MTC	Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalhos científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normalização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso. Conhecimento e saber. O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Principais abordagens metodológicas.
	Pesquisa aplicada à Contabilidade	Tipos de estudos monográficos. O problema de pesquisa. Metodologias de pesquisa: abordagem quantitativa e abordagem qualitativa. Hipóteses/questões de pesquisa. Variáveis/categorias de estudo. Normas técnicas da ABNT. Procedimentos de coleta de dados. Instrumentos de coleta de dados. Métodos de análise de dados: análise estatística e análise de conteúdo. Estrutura do trabalho monográfico. Elaboração de projeto de pesquisa.
	TCC	Elaboração do Trabalho final do Curso. Apresentação e defesa do trabalho.
Atuariais	MTC	Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalho científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normatização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso ao documento.
	Pesquisa Aplicada às Ciências Atuariais	Tipos de estudos monográficos. O problema da pesquisa. Metodologia de Pesquisa: abordagem quantitativa e qualitativa. Hipótese/questões de pesquisa. Variáveis/categorias de estudo. Normas técnicas da ABNT aplicadas aos trabalhos científicos. Procedimentos e instrumentos de coletas de dados. Estrutura do trabalho monográfico e elaboração do projeto de pesquisa.

Quadro 4 – Ementas das disciplinas do CCSA/UFPB (continuação)

Gestão Pública	MTC	A Organização da Vida de Estudos na Universidade. Técnicas do Estudo Eficaz. Análise e Interpretação de Textos. Tipologia do Conhecimento. Especificidades do Conhecimento Científico. As Consequências do Analfabetismo Científico. O Processo de Pesquisa Científica. A Estrutura do Projeto de Pesquisa. Procedimentos Metodológicos. Técnicas de Amostragem. Relatório da Pesquisa.
	Pesquisa Aplicada	A Lógica da Pesquisa Científica. Aplicações da Pesquisa Científica na Gestão Pública. Pesquisas Qualitativa e Quantitativas. Pesquisa de Opinião. Pesquisa Eleitorais. Pesquisa de Mercado. A Relação Orientador-Orientando. Princípios de Redação Científica. Normalização Bibliográfica. A Estrutura da Monografia: Elementos Pré-Textuais, Textuais e Pós-Textuais. Atendimento Personalizados aos Alunos da Disciplina. A Defesa Pública da Monografia.
	TCC	Os alunos do curso de Tecnologia em Gestão Pública deverão desenvolver uma Monografia ou um Projeto de Aplicação na Área do Curso. Esse trabalho abrange o desenvolvimento de uma pesquisa aplicada abordando qualquer tema vinculado a três eixos de pesquisa do curso, apresentados a seguir, articulados ao Estágio Supervisionado: Práticas de Gestão Pública Políticas Governamentais Estratégias de Desenvolvimento Regional
Relações Internacionais	MTC	Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalho científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normatização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso ao documento.
	Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais	Conhecimento científico: ciência, pesquisa e método. Ciência pura e Ciência aplicada. A questão da neutralidade científica. Ciência e pesquisa como processo de intervenção na realidade. Métodos e técnicas de pesquisa. Coleta e análise de dados. Pesquisa quantitativa e qualitativa em ciências sociais e humanas. Campo e mensuração. Relações entre variáveis. O planejamento da pesquisa, técnicas e instrumentos.
	Trabalho de Conclusão de Curso I	Revisão bibliográfica. Elaboração do marco teórico e da metodologia da monografia.
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Levantamento, tratamento e análise de dados. Conclusão da monografia.

Fonte: Desenvolvido pelo autor, 2016

Dessa relação, foi possível perceber que as ementas da disciplina MTC, são bem parecidas, contemplando o mesmo conteúdo para quase todos os cursos do CCSA/UFPB, com pouca diferença entre eles. Já outras disciplinas apresentam diferenças importantes nos seus conteúdos.

Algumas dessas disciplinas trabalham de maneira coletiva o conteúdo que envolve as normas, outras de maneira individual na orientação dos alunos, como é o caso das disciplinas Trabalho de Conclusão de curso I e II.

As disciplinas que trabalham a normatização de trabalhos científicos possuem carga horária de 60h/a. Como podemos perceber no quadro 5 que será apresentado em seguida, além de uma carga horária extensa, o que possibilita tempo adequado para aprendizagem das normas, as metodologias aplicadas pelos professores no semestre 2016.1, em sua maioria pautaram-se em aulas expositivas, porém, com o diferencial da permissão do diálogo. Isso pode ser inferido quando eles registram em planejamento (Programa de ensino) que as aulas são expositivas dialogadas ou que promovem debates.

Essa perspectiva de aprendizagem crítico reflexiva, também é percebida nas aulas da disciplina Pesquisa Aplicada à Administração quando o professor registra que sua metodologia de ensino se pauta sob a ótica da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Nesta mesma disciplina podemos perceber a contextualização dos conteúdos quando o professor referencia que exemplifica suas aulas na realidade brasileira, com destaques para as organizações paraibanas.

Isso nos remete às reflexões de Candau (1986), quando ressalta que os conteúdos universitários devem se passar de maneira contextual, atendendo à realidade e necessidades dos alunos. Para tanto, o professor deve imbuir-se de conhecimentos regionais e pautar-se no que a realidade local oferece.

Outra observação que fizemos sobre as metodologias apresentadas pelos professores é o fato de que, em sua maioria, trabalham exercícios práticos ou de fixação de conteúdo. Além disso, outros tentam inovar com exibição de filmes e práticas em laboratório de informática.

Sobre a exibição de filmes, foram relatados numa referência básica de um plano de ensino da disciplina de MTC, nos quais podemos relatar: O óleo de Lorenzo, neste filme é trabalhado a pesquisa bibliográfica, outro filme encontrado nas referências é o Baile Perfumado, sendo trabalhado neste filme, a pesquisa participativa. Já no filme Uma cidade sem passado é trabalhado a questão do levantamento histórico. Aqui, também se observa que o item “filme” deve ser caracterizado como um recurso educacional e não como metodologia educacional. Uma vez, que esse recurso pode ser entendido nas palavras de Almeida (1986), como instrumentos utilizados para o auxílio na aplicação de uma metodologia de ensino, e metodologia de ensino como as técnicas e estratégias de ensino utilizadas para promover a aprendizagem no aluno.

A realização de seminários também é percebida fortemente nas metodologias apresentadas nos planos de ensino, essa escolha, sem dúvida, pode ser considerada uma

excelente estratégia, desde que seja orientada para aprendizagem de toda a coletividade e não se repita com grande frequência.

Quadro 5 – Metodologias de ensino das disciplinas que trabalham as normas da ABNT (continua)

CURSOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	METODOLOGIA
Administração	MTC	60 h/a	Aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, seminários, exibição de filmes.
	Pesquisa Aplicada à Administração	60 h/a	Sob a ótica da Aprendizagem Baseada em Problemas, as aulas serão conduzidas de forma dialógica e reflexiva, visando à autonomia intelectual dos educandos; Palestras proferidas por pesquisadores convidados. Exemplos calcados na realidade brasileira, com destaques para as organizações paraibanas.
Biblioteconomia	MTC	60h/a	A metodologia de ensino da disciplina pautar-se-á em aulas expositivas, combinadas com a realização de seminários, exposições dos alunos e exercícios de fixação de conteúdo. Como recursos didáticos serão utilizados retroprojektor, projetor multimídia, internet, laboratórios de informática, entre outros recursos quando necessários.
Biblioteconomia	Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação	60h/a	Aulas expositivas sobre os temas das unidades programáticas, seguidas de esclarecimentos/debates e exercícios em sala. Estudos dirigidos e seminários. Filmes sobre o conteúdo programático.
Arquivologia	MTC	60h/a	-----
	Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação	60h/a	Aulas expositivas sobre os temas das unidades programáticas, seguidas de esclarecimentos/debates e exercícios em sala. Estudos dirigidos e seminários. Filmes sobre o conteúdo programático.
	Trabalho de conclusão de Curso	60h/a	-----

Quadro 5 – Metodologias de ensino das disciplinas que trabalham as normas da ABNT
(continuação)

Economia	MTC	60h/a	A disciplina será trabalhada a partir de aulas expositivas/dialogadas. Também será usada a técnica de exercícios práticos em sala de aula. Ainda serão realizados atendimentos individualizados aos alunos para acompanhamento da elaboração do esboço de uma monografia.
	Técnicas de Pesquisa em Economia	60h/a	-----
Ciências Contábeis	MTC	60h/a	Aulas expositivas dialogadas, exercícios práticos, atendimentos individualizados.
	Pesquisa aplicada à Contabilidade	60h/a	A disciplina será conduzida através de aulas expositivas dialogadas, trabalhos em equipe, discussão de artigos técnico-científicos, apresentação de trabalhos, vídeos, pesquisas na internet, exercícios em sala e elaboração de projeto de pesquisa. Serão utilizados os seguintes recursos didáticos: quadro, data-show, computador etc.
Atuariais	MTC	60h/a	Aulas expositivas. Leituras orientadas e debates previamente definidos. Atividades práticas de pesquisa. Apresentação de trabalhos pelos alunos e exercícios de fixação de conteúdo.
	Pesquisa Aplicada às Ciências Atuariais	60h/a	Exposição dialogada, exercícios individuais e em grupo sobre cada um dos temas abordados segundo conteúdo programático. Discussões de situações existentes no contexto da pesquisa em Ciências Atuariais. Realização de trabalhos em grupo sobre as normas da ABNT.
Gestão Pública	MTC	30h/a	-----
	Pesquisa Aplicada a Gestão Pública	60h/a	Debates entre os alunos sobre os temas apresentados durante a aula e sobre os pré-projetos dos colegas, apresentados em sala de aula. Uso eventual de equipamentos de multimídia para apresentação de conteúdos.
Relações Internacionais	MTC	60h/a	-----
	Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais	60h/a	Leitura e discussão de textos, elaboração de projeto de pesquisa, exercícios extra-classe, seminários e apresentações orais.
	Trabalho de Conclusão de Curso I	60h/a	Aulas expositivas, debates, plantões de orientação extraclasse de projeto de pesquisa.
	Trabalho de Conclusão de Curso II	60h/a	-----

Fonte: Desenvolvido pelo pesquisador, 2016

No quadro 6, podemos perceber os recursos educacionais utilizados pelos professores em suas metodologias de ensino.

Quadro 6 – Recursos utilizados nas aulas das disciplinas que trabalham as normas da ABNT (continua)

CURSOS	DISCIPLINAS	RECURSOS
Administração	MTC	Textos, filmes, data-show e slides.
	Pesquisa Aplicada à Administração	Aula expositiva dialogada e reflexiva, filmes, pesquisas na net, visitas à organizações, convidados para palestras, exemplificações.
	TCC I	Pretende-se utilizar, além da exposição dialogada (aula expositiva), os seguintes recursos didáticos: quadro e projetor de slides.
	TCC II	Aulas expositivas, apresentação de vídeos, pesquisas na internet, realização de seminários e elaboração de um projeto de pesquisa, embrião de uma futura monografia em Administração.
Biblioteconomia	MTC	Retroprojetor, projetor multimídia, internet, laboratório de informática.
	Pesquisa Aplicada a Ciência da Informação	-----
	TCC	-----
Arquivologia	MTC	-----
	Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação	-----
	Trabalho de conclusão de Curso	-----
Economia	MTC	Projeção de slides, recursos bibliográficos, textos, visitas técnicas a biblioteca, quadro e recurso audiovisuais.
	Técnicas de Pesquisa em Economia	-----
	TCC	-----
Ciências Contábeis	MTC	Projeção de slides, recursos bibliográficos, textos, visitas técnicas à biblioteca, quadro e recursos audiovisuais.
	Pesquisa Aplicada a Contábeis	Serão utilizados os seguintes recursos didáticos: quadro, data-show, computador etc.
	TCC	-----
Atuariais	MTC	Projetor multimídia, quadro, texto didático, Internet, entre outros recursos quando necessários.
	Pesquisa Aplicada às Ciências Atuariais	Textos, exercícios, Data-show e slides.
	TCC	-----
Gestão Pública	MTC	-----
	Pesquisa Aplicada a Gestão Pública	Uso eventual de equipamentos de multimídia para apresentação de conteúdo.
	TCC	-----

Quadro 6 – Recursos utilizados nas aulas das disciplinas que trabalham as normas da ABNT (continuação)

Relações Internacionais	MTC	Textos da disciplina, aula expositiva, discussão de documentários, orientação de projetos.
	Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais	Textos, exercícios, aula expositiva, quadro.
	Trabalho de Conclusão de Curso I	Aulas expositivas, plantões de orientação extraclasse de projeto de pesquisa, debates.
	Trabalho de Conclusão de Curso II	-----

Fonte: Desenvolvido pelo autor, 2016

Dos recursos apresentados, o que chama atenção é que os professores utilizam de textos, data-show e slides como grandes aliados às suas disciplinas e ao seu método de ensino. Porém, em sua grande maioria confundem recursos didáticos com técnicas e métodos de ensino (metodologia), quando registram no programa, por exemplo, que utilizam como recurso: aulas expositivas, plantões de orientação, discussão e comentários etc.

Quadro 7 – Avaliação da aprendizagem oferecida pelas disciplinas que trabalham a ABNT (continua)

CURSOS	DISCIPLINAS	AVALIAÇÃO
Administração	MTC	Avaliação contínua por meio de participação, trabalhos individuais e em grupo, estudos dirigidos, seminários, prova escrita.
	Pesquisa Aplicada à Administração	Elaboração de resenhas de textos e filmes, elaboração de projeto de pesquisa, elaboração de relatório de pesquisa.
Biblioteconomia	MTC	Desempenho em exercícios práticos e escritos, assiduidade, apresentação de seminários.
	Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação	A avaliação será continuada compreendendo: participação e realização dos exercícios em sala de aula – seminários e estudos dirigidos -, e prova escrita.
Arquivologia	MTC	-----
	Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação	A avaliação será continuada compreendendo: participação e realização dos exercícios em sala de aula – seminários e estudos dirigidos -, e prova escrita.

Quadro 7 – Avaliação da aprendizagem oferecida pelas disciplinas que trabalham a ABNT
(continuação)

Economia	MTC	A avaliação contínua e sistemática será realizada através de avaliação escrita com base nos textos e conteúdos discutidos em sala de aula, da elaboração e entrega de resumos e exercícios em sala de aula. Serão considerados no processo de avaliação, aspectos como: assiduidade, pontualidade, participação nos debates.
	Técnicas em Pesquisa em Economia	A avaliação se fará através de todos os trabalhos realizados, levando-se em consideração assiduidade, entrega dos relatórios parciais nas datas marcadas, conteúdo dos relatórios parciais. A avaliação final será feita com a entrega do projeto de pesquisa (ou carta de intenção) da Monografia.
Ciências Contábeis	MTC	Exercícios (50%), Trabalho final (50%) caracterizado pelo projeto de pesquisa nos moldes exigidos pelo programa de iniciação científica PIBIC da UFPB
Ciências Contábeis	Pesquisa aplicada à Contabilidade	A avaliação é um processo contínuo e permanente e será desenvolvida levando em consideração os seguintes instrumentos de avaliação: a) Prova de Conhecimentos; b) Resolução de Exercícios em sala; c) Seminários; d) Pesquisas; e) Elaboração de artigo científico; f) Desenvolvimento/apresentação do projeto de pesquisa.
Ciências Atuariais	MTC	Avaliação processual por meio do desempenho do aluno (assiduidade, pontualidade e participação), exercícios práticos, pesquisa, elaboração de relatórios, roteiros e projeto de pesquisa, avaliação escrita.
	Pesquisa Aplicada às Ciências Atuariais	Processo contínuo e permanente e será desenvolvida, podendo levar em consideração os seguintes instrumentos de avaliação: a) Provas de conhecimentos b) Resolução de atividades complementares extraclasse c) Resolução de atividades em classe A avaliação geral da disciplina será baseada na realização de três provas individuais com peso 80% (AV1, AV2 e AV3), trabalhos em aula ou extraclasse com peso 20%. Será também observada a frequência, interesse e pontualidade.

Quadro 7 – Avaliação da aprendizagem oferecida pelas disciplinas que trabalham a ABNT (continuação)

Gestão Pública	MTC	-----
	Pesquisa Aplicada	Uma nota atribuída a frequência e a participação em sala de aula (50%) e entrega das etapas do trabalho no prazo determinado (50%). Uma nota à apresentação do pré-projeto de pesquisa em sala de aula. Uma nota do projeto de pesquisa avaliado por uma comissão de avaliação (formada por três professores).
Relações Internacionais	MTC	No decorrer do curso serão aplicados exercícios em sala de aula que corresponderão a 50% da nota final do curso. Os outros 50% serão advindos do trabalho final do curso: um projeto de iniciação científica nos moldes exigidos pelo programa de iniciação científica PIBIC da UFPB.
	Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais	Elaboração de projeto de pesquisa, exercício extraclasse, prova.
	Trabalho de Conclusão de Curso I	Redação de um projeto de pesquisa ou capítulo ou esboço de monografia.
	Trabalho de Conclusão de Curso II	

Fonte: Desenvolvido pelo autor, 2016

Podemos perceber que o processo avaliativo acontece de maneira tradicional, alguns deles por meio do estabelecimento de duas ou três notas atribuídas pelo cumprimento de exercícios, trabalhos acadêmicos, exercícios e atividades orais como o seminário que relaciona, na sua maioria, a oralidade e a escrita. Isso permite a concretização do que Silva e Borba (2011), apresentam, no que tange ao ensino tradicional, de esforços repetitivos, tornando as aulas desinteressantes e descontextualizadas.

Aqui, podemos perceber a contradição que existe nos programas estudados entre uma metodologia crítica-reflexiva que oferecem e o processo avaliativo aplicado de maneira tradicional. Essa observação nos infere a questionamentos, que, quem sabe, podem ser investigados em estudos posteriores: O tipo de avaliação que aplicados nessas disciplinas condizem com as metodologias aplicadas? Elas realmente avaliam o conhecimento do aluno? Elas proporcionam uma aprendizagem autônoma dos conteúdos aplicados nas disciplinas estudadas?

Porém, alguns programas apresentam avaliação de forma processual e contínua, inferindo acompanhamento ao alunado. Também, não está detalhado nos programas como essa avaliação contínua acontece, salvo pela disciplina MTC em Administração em que o

professor atribui sua avaliação como contínua por meio de participação, trabalhos individuais e em grupo, estudos dirigidos, seminários e prova escrita.

Enfatizamos que a avaliação da aprendizagem dos conteúdos trabalhados deve estar condizente com os objetivos propostos nessas disciplinas. Sobre isso, podemos observar os quadros 8, 9 e 10. O primeiro traz a relação dos conteúdos aplicados nas disciplinas, esses conteúdos são extraídos dos termos das ementas devem abarcar os objetivos das ementas.

Quadro 8 – Conteúdo programático das disciplinas que trabalham a ABNT no CCSA/UFPB (continua)

CURSOS	DISCIPLINAS	CONTEÚDO
Administração	MTC	<p>Leitura, sistematização e normalização do trabalho científico (A importância da leitura; tipos de leitura; Fichamento, resumo, resenha e seminário; os tipos de trabalhos acadêmicos; Normas e técnicas de redação e apresentação de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT).</p> <p>O conhecimento: seus níveis e tipos (Processo de construção e disseminação do conhecimento; Tipos de conhecimento; O conhecimento científico e o método científico; Os limites da ciência: a crítica contemporânea do saber científico).</p> <p>A pesquisa (A pesquisa: conceito, tipos e objetivos; A universidade enquanto locus de produção de conhecimento; A importância da pesquisa para a formação do (a) cidadão (ã) e do (a) profissional).</p>
	Pesquisa Aplicada à Administração	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tipos de Conhecimento (Senso Comum, Religioso, Filosófico e Científico); 2. O Método Científico em Ciências Naturais e Sociais; 3. Teoria x Prática em Administração; 4. Paradigmas de Pesquisa em Administração; 5. Abordagens Quantitativa e Qualitativa de Pesquisa; 6. Exemplo de Pesquisa Quantitativa em Administração; 7. Exemplo de Pesquisa Qualitativa em Administração; 8. Tipos de Pesquisa (Exploratória, Descritiva e Explicativa); 9. Pesquisas Aplicadas à Administração: Pesquisas de Mercado, de Opinião e Eleitorais; 10. Projeto de Pesquisa: Forma e Conteúdo; 11. Delimitação do Tema e Formulação do Problema de Pesquisa; 12. Objetivos e Justificativa do Projeto de Pesquisa; 13. Referencial Teórico; 14. Procedimentos Metodológicos; 15. Processos de Amostragem: População, Amostra e Sujeitos da Pesquisa; 16. Elaboração de Instrumentos de Coletas de Dados; 17. Cronograma e Custos do Projeto de Pesquisa; 18. Normalização Bibliográfica: ABNT e APA; 19. Princípios de Redação Científica; 20. O Relatório de Pesquisa. 21. Gêneros Textuais Científicos: Resumo, Resenha, Artigos Científicos e Monografias. 22. Plágio Acadêmico. 23. Defesa Pública da Monografia.

Quadro 8 – Conteúdo programático das disciplinas que trabalham a ABNT no CCSA/UFPB
(continuação)

Biblioteconomia	Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação	<p>Unidade I – A Pesquisa: espaço de sua produção, conceitos e tipologia A pesquisa e a construção do conhecimento científico A pesquisa e a universidade A pesquisa: principais conceitos e tipos A pesquisa social e suas especificidades As fundamentações teórico-metodológicas da pesquisa social A relação entre pesquisa qualitativa e quantitativa</p> <p>Unidade II – O processo de Pesquisa: seu planejamento, execução e comunicação O planejamento da pesquisa: O projeto A execução da pesquisa: o campo e os instrumentos de coleta (questionários, entrevistas, observação direta, participante e etnografia) A fase de análise dos dados: o estudo de caso, a análise de conteúdo, a análise do discurso e a análise documental. As normas de redação, apresentação e comunicação dos resultados da pesquisa.</p> <p>Unidade III – A pesquisa no campo da Ciência da Informação Critérios para a escolha do método adequado à pesquisa em ciência da informação O método qualitativo e o quantitativo na CI Principais abordagens, métodos e técnicas de pesquisa em Ciência da Informação Exemplos de pesquisas na área da CI</p>
Arquivologia	MTC	<p>Natureza do trabalho científico e na Arquivologia; 2. Pesquisa em Arquivologia; 3. Pesquisa bibliográfica nas principais revistas da área de Arquivologia; 4. Etapas do trabalho científico; 5. Escolha do Tema; 6. Formulação dos Objetivos; 7. Etapas da Pesquisa Documental; 8. Meios de acesso ao documento; 9. Revisão da literatura; 10. Redação de textos científicos, Projetos de pesquisa; 11. Tipos de Trabalhos científicos; 12. Resumo, 13. Sinopse, Artigos, 14. Fichamento, 15. Resenha crítica, 16. Seminário, 17. Ensaio teórico; 18. Projetos científicos; 19. Monografias; 20. Relatórios Técnicos; 21. Artigos científicos; 22. Apresentação Oral, seminários; 23. Principais órgãos de normalização; 24. Normas da ABNT, 6023, 6024, 6028, 6034, 10520, 12225.</p>

Quadro 8 – Conteúdo programático das disciplinas que trabalham a ABNT no CCSA/UFPB
(continuação)

Arquivologia	Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação	<p>Unidade I – A Pesquisa: espaço de sua produção, conceitos e tipologia</p> <p>A pesquisa e a construção do conhecimento científico</p> <p>A pesquisa e a universidade</p> <p>A pesquisa: principais conceitos e tipos</p> <p>A pesquisa social e suas especificidades</p> <p>As fundamentações teórico-metodológicas da pesquisa social</p> <p>A relação entre pesquisa qualitativa e quantitativa</p> <p>Unidade II – O processo de Pesquisa: seu planejamento, execução e comunicação</p> <p>O planejamento da pesquisa: O projeto</p> <p>A execução da pesquisa: o campo e os instrumentos de coleta (questionários, entrevistas, observação direta, participante e etnografia)</p> <p>A fase de análise dos dados: o estudo de caso, a análise de conteúdo, a análise do discurso e a análise documental.</p> <p>As normas de redação, apresentação e comunicação dos resultados da pesquisa.</p> <p>Unidade III – A pesquisa no campo da Ciência da Informação</p> <p>Critérios para a escolha do método adequado à pesquisa em ciência da informação</p> <p>O método qualitativo e o quantitativo na CI</p> <p>Principais abordagens, métodos e técnicas de pesquisa em Ciência da Informação</p> <p>Exemplos de pesquisas na área da CI</p>
	Trabalho de conclusão de Curso	-----
	Economia	MTC
	Ciências Contábeis	MTC

Quadro 8 – Conteúdo programático das disciplinas que trabalham a ABNT no CCSA/UFPB
(continuação)

Atuariais	MTC	<p>1: O CONHECIMENTO CIENTÍFICO</p> <p>1.1 Conceito</p> <p>1.2 Tipos de Conhecimento</p> <p>1.2.1 filosófico</p> <p>1.2.2 teológico</p> <p>1.2.3 empírico</p> <p>1.2.4 científico</p> <p>2: COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA</p> <p>2.1 Comunicação Científica: aspectos conceituais</p> <p>2.2 Trabalhos Acadêmicos - apresentação: Artigos Científicos, Monografias, Dissertações, Teses, Relatório Técnico-Científico, Resenhas, Memorial.</p> <p>2.3 Meios de acesso ao documento: fontes e canais de informação; Periódicos científicos; Portais de informação científica; fontes de informação online .</p> <p>3: PESQUISA CIENTÍFICA</p> <p>3.1 O que é pesquisa?</p> <p>3.2 Tipos de pesquisa</p> <p>3.3 Etapas das Pesquisas Bibliográficas</p> <p>3.4 Projeto de pesquisa - estrutura</p> <p>4: NORMALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS</p> <p>4.1 Principais órgãos de Normalização – ISO, ABNT e IBGE</p> <p>4.2 NBR 6023 – Referências</p> <p>4.3 NBR 10520 – Citações de Documentos</p> <p>4.4 NBR 6028 – Resumos</p> <p>4.5 NBR 6027 – Sumário</p> <p>4.6 NBR 6024 – Numeração Progressiva das Seções de um Documento</p> <p>4.7 NBR 6022 – Apresentação Artigos de Periódicos</p> <p>4.8 NBR 10719 – Apresentação de Relatórios Técnico-Científico</p> <p>4.9 NBR 14724 – Apresentação de Trabalhos Acadêmicos</p> <p>4.10 Norma de Apresentação Tabular do IBGE</p>
-----------	-----	---

Quadro 8 – Conteúdo programático das disciplinas que trabalham a ABNT no CCSA/UFPB

Atuariais	Pesquisa Aplicada às Ciências Atuariais	<ul style="list-style-type: none"> 1.1. Conhecimento e Método. 1.1.1 Conhecer é Demonstrar; 1.1.2 Conhecer é Representar; 1.1.3 O Conhecimento como Construção do Sujeito; 1.1.4 O Conhecimento como Construção de Modelos Heurísticos; 1.1.5 O princípio da Incerteza na Pedagogia das Ciências 1.2. Conceito e Compreensão. 1.2.1. O Conceito (ou a Ideia) e a Compreensão; 1.2.2. Características dos Conceitos. 1.2.3. Compreensão e Extensão dos Conceitos 1.3. Compreensão e Leitura. 1.4. Análise, Interpretação e Documentação. 1.4.1 Da Análise à Interpretação de Texto 1.4.2 Do Projeto à Documentação 2.1. Tipos de Estudo Monográfico; 2.1.1. Características Gerais; 2.1.2. Trabalho de Conclusão de Curso; 2.1.3 Monografia; 2.1.4. Dissertação; 2.1.5. Tese. 2.2 Tipos de Pesquisa 2.2.1. Quanto à Natureza 2.2.2. Quanto aos Procedimentos 2.2.3. Quanto ao Alcance 3.1. Base da Pesquisa 3.1.1. Teoria; 3.1.2. Estado da Arte; 3.1.3. Teoria e Dados; 3.1.4. Hipótese e Teoria 3.1.5. Comprovação da Hipótese 3.2. Processo da Pesquisa e seus Métodos 3.2.1. Métodos e Técnicas; 3.2.2. Classificação dos Métodos; 3.2.3. Pesquisa Qualitativa; 3.2.4. Pesquisa Quantitativa 3.3. Técnicas e Ferramentas da Pesquisa 3.3.1. Técnicas de Coleta de Dados 3.3.2. Técnica de Análise de Dados 3.4 Variáveis 3.4.1. Conceitos 3.4.2. Variáveis Dependentes e Independentes 3.4.3. Variáveis Moderadoras e de Controle 3.4.4. Fator de Teste 4.1. Elementos do Projeto de Pesquisa 4.1.1 Colocação do Problema; 4.1.2 Marco Teórico; 4.1.3 Objetivos; 4.1.4 Formulação de Hipótese; 4.1.5. Metodologia 4.1.6. Cronograma 4.1.7. Referências 4.1.8. Critérios de Avaliação de Projeto 5.1. Normas Técnicas da ABNT aplicadas à Trabalho Científico
-----------	---	--

Quadro 8 – Conteúdo programático das disciplinas que trabalham a ABNT no CCSA/UFPB (continuação)

Atuariais	Pesquisa Aplicada às Ciências Atuariais	5.1.1. NBR 14724; 5.1.2. NBR 15287; 5.1.3. NBR 10520; 5.1.4. NBR 6023; 5.1.5. NBR 6027.
Gestão Pública	MTC	-----
Relações Internacionais	MTC	-----
	Métodos de Relações Internacionais	As ciências humanas; Formulação do problema de pesquisa, objetivos e justificativa da pesquisa; Elaboração do marco teórico e definição da pesquisa (exploratória, descritiva, correlacional ou explicativa); Formulação de hipóteses; Metodologia quantitativa; Banco de dados, tipos de variáveis, estatística descritiva básica (medidas de dispersão e posicionamento); Utilizando o Excel; Utilizando o SPSS; Utilizando o R.; Inferência Causal e Causalidade; Testes de Associação entre variáveis qualitativas: o teste Quiquadrado; Correlação e introdução à regressão linear simples; Métodos, qualitativos; Estudos de caso; <i>Process Tracing</i> ; Projeto de pesquisa.
	Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais	Conhecimento científico; Métodos e técnicas de pesquisa: enfoques quantitativo e qualitativo; Da idéia à formulação do problema de pesquisa; Elaboração do marco teórico; Pesquisa exploratória, descritiva, correlacional ou explicativa; Formulação de hipóteses; Coleta de dados (quantitativo e qualitativo); Análise de dados (quantitativa e qualitativa).
	Trabalho de Conclusão de Curso I	Levantamento bibliográfico; Revisão bibliográfica; Elaboração do marco teórico ou revisão bibliográfica; Redação de um projeto de pesquisa ou capítulo ou esboço de monografia.
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Preparação para apresentação da versão final da monografia; Defesa pública de monografia perante comissão avaliadora.

Fonte: Desenvolvido pelo autor, 2016

A relação entre os conteúdos apresentados nos programas estudados e as ementas das disciplinas podem ser melhor observada no quadro abaixo. Nele podemos perceber que os conteúdos são pertinentes às ementas.

Quadro 9 – Relação das disciplinas que trabalham a ABNT e seus objetivos (continua)

CURSOS	DISCIPLINAS	OBJETIVOS
Administração	MTC	<p>Apreender a importância da leitura e do bom manuseio das normas e técnicas de confecção de trabalhos acadêmicos;</p> <p>Discutir, problematizar e analisar os princípios gerais do discurso científico – a questão do método, das técnicas, do processo de investigação e produção do saber científico e dos seus limites, percebendo seu caráter social e histórico, sua função e objetivos;</p> <p>Perceber a pesquisa e a iniciação científica como elementos constituintes e fundamentais da formação acadêmico-profissional.</p>
Administração	Pesquisa Aplicada à Administração	<p>Proporcionar aos alunos um embasamento teórico-prático, sob os enfoques quantitativo e qualitativo, concernente a paradigmas, métodos, técnicas e instrumentos de pesquisa científica em Administração;</p> <p>Correlacionar tais recursos com as atividades de gestão organizacional;</p> <p>Discutir os principais gêneros textuais pertinentes às atividades de pesquisa em Administração;</p> <p>Subsidiar os alunos com conhecimentos acerca do conteúdo e da forma do projeto de pesquisa e do trabalho de conclusão do curso, exigências regulamentares para a conclusão do curso de graduação em Administração.</p>
	TCC I	<p>A disciplina tem como foco o acompanhamento do estudante na elaboração do projeto de pesquisa, possibilitando ao mesmo a ciência das etapas a serem cumpridas para futura execução do trabalho resultando no TCC. Especificamente, procura-se:</p> <p>Estudar a natureza e as fontes do conhecimento científico em Administração;</p> <p>Sistematizar os conhecimentos dos estudantes no tocante a pesquisas científicas;</p> <p>Apresentar os métodos,</p>

Quadro 9 – Relação das disciplinas que trabalham a ABNT e seus objetivos (continuação)

Biblioteconomia	MTC	Identificar a natureza, tipologia e estrutura do trabalho científico; Conhecer e utilizar os meios de acesso ao documento científico; Manusear bases de dados eletrônicas e documental-bibliográficas e Aplicar as normas técnicas da ABNT.
	Pesquisa Aplicada a Ciência da Informação	Discutir e problematizar os principais paradigmas teórico-metodológicos da pesquisa social e sua aplicação no campo da ciência da informação Apreender a pesquisa – seu planejamento, execução, apresentação e comunicação de seus resultados – como elementos fundamentais do fazer ciência e da formação acadêmico-profissional. Elaborar um pré-projeto de pesquisa
Arquivologia	MTC	-----
	Pesquisa Aplicada a Ciência da Informação	Discutir e problematizar os principais paradigmas teórico-metodológicos da pesquisa social e sua aplicação no campo da ciência da informação Apreender a pesquisa – seu planejamento, execução, apresentação e comunicação de seus resultados – como elementos fundamentais do fazer ciência e da formação acadêmico-profissional. Elaborar um pré-projeto de pesquisa
Economia	MTC	Identificar os tipos de trabalhos científicos, saber realizar pesquisa bibliográfica e aplicar as normas técnicas da ABNT referentes à elaboração de trabalhos científicos. Compreender o processo de comunicação científica e o papel da normalização bibliográfica; Saber utilizar as principais fontes bibliográficas da área; Saber normalizar trabalhos acadêmicos, de acordo com as normas da ABNT.
	Técnicas de Pesquisa em Economia	Apresentar aos discentes uma base teórica de iniciação ao campo da Metodologia da Ciência. A partir deste conteúdo, direciona-se para a prática de Metodologia da Pesquisa, de onde será derivado um enfoque pertinente a compreensão do processo (fases e etapas) que permitirá a elaboração do Projeto de Pesquisa (ou um ensaio sobre a Pesquisa que cada aluno deverá por em prática ao elaborar sua Monografia.

Quadro 9 – Relação das disciplinas que trabalham a ABNT e seus objetivos (continuação)

Contabilidade	MTC	<p>Identificar os tipos de trabalhos científicos, saber realizar pesquisa bibliográfica e aplicar as normas técnicas da ABNT referentes à elaboração de trabalhos científicos.</p> <p>Compreender o processo de comunicação científica e o papel da normalização bibliográfica;</p> <p>Saber utilizar as principais fontes bibliográficas da área;</p> <p>Saber normalizar trabalhos acadêmicos, de acordo com as normas da ABNT.</p>
	Pesquisa aplicada à Contabilidade	<p>Proporcionar ao aluno uma compreensão do pensamento científico, através da articulação do conhecimento teórico-empírico e do embasamento metodológico, aplicados no desenvolvimento de pesquisas científicas na área de Contabilidade.</p> <p>a) Identificar situações-problemas e elaborar hipóteses de estudo;</p> <p>b) Realizar operações com variáveis quantitativas e qualitativas;</p> <p>c) Dominar técnicas e métodos de pesquisas;</p> <p>d) Proceder análises e interpretações dos dados;</p> <p>e) Elaborar reflexões e conclusões críticas sobre os resultados da pesquisa;</p> <p>f) Elaborar um projeto de pesquisa.</p>
Atuariais	MTC	<p>Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a:</p> <p>Identificar a natureza, a tipologia e a estrutura do trabalho científico;</p> <p>Conhecer e utilizar os meios de acesso ao documento científico;</p> <p>Manusear documentos bibliográficos e eletrônicos e;</p> <p>Aplicar as normas técnicas de documentação da ABNT</p>

Quadro 9 – Relação das disciplinas que trabalham a ABNT e seus objetivos (continuação)

Atuariais	Pesquisa Aplicada às Ciências Atuariais	<p>OBJETIVO GERAL</p> <p>Proporcionar aos estudantes conhecimentos básicos sobre a Pesquisa Científica como uma forma de tornar possível a investigação, a interpretação dos fatos, dos objetos, dos fenômenos, e das circunstâncias que compõem o estudo da Ciência Atuarial.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <p>Oferecer uma compreensão do que é conhecimento, pesquisa, conceito, definição, leitura, análise, interpretação, e documentação. Identificar os tipos de estudos monográficos e os tipos de pesquisa.</p> <p>Fornecer uma visão conceitual sobre as bases necessárias para o início de uma pesquisa.</p> <p>Compreender os métodos de pesquisa, as técnicas e ferramentas de pesquisa, bem como as variáveis que deverão ser levantadas para realização da pesquisa.</p> <p>Elaborar um projeto de pesquisa monográfico, baseado na compreensão do conteúdo apresentado.</p> <p>Reconhecer as principais normas padronizadas para redação e elaboração de projetos de pesquisa científica.</p>
Gestão Pública	MTC	-----
	Pesquisa Aplicada	<p>Compreender a importância da Pesquisa Científica na Gestão Pública, como instrumento de investigação, organização e elaboração de documentos, que visem à obtenção de soluções para problemas coletivos. Estudar metodologia de pesquisa, considerando conceitos, finalidades, tipologia e dinâmicas.</p> <p>Aprender a organizar pesquisas e elaborar documentos (projetos, monografias, artigos) como meio para divulgar e socializar conhecimento, visando a identificação e solução de problemas.</p> <p>Saber utilizar novas tecnologias de informação para a disseminação das informações.</p> <p>Contribuir para a elaboração do trabalho final do curso.</p>
Relações Internacionais	MTC	Elaborar um projeto de pesquisa.
	Pesquisa Aplicada as Relações Internacionais	-----

Fonte: Desenvolvido pelo autor, 2016

Em resumo, podemos perceber que metade dos cursos ministra a disciplina de MTC no 1º ou no 2º período. O programa de aula desta disciplina, em específico, é ofertado pelo Departamento de Ciências da Informação (DCI).

O DCI, está vinculado ao CCSA, possui 35 docentes, sendo 18 doutores, 09 mestres e 03 professores substitutos, o departamento desenvolve atividades relacionadas ao ensino da graduação e pós graduação em Ciências da Informação PPGCI (mestrado e doutorado), possui projetos de extensão como: o programa de bolsas de extensão (PROBEX); **biblioterapia para jovens/idosos: viver é envelhecer, nada mais; Perfil socioeconômico das mulheres em situação de violência nas delegacias especializadas em atendimento à mulher em João Pessoa**; Projetos de Iniciação Científica e projetos de monitoria.

A análise dessa pesquisa foi feita a partir dos programas de ensino das referidas disciplinas, com olhar específico para a metodologia aplicada, os conteúdos, os objetivos e a avaliação. Com isso, podemos tecer algumas observações, tais como: As ementas possuem referências de leitura básica, complementar, algumas apresentam recursos audiovisuais, tendo o programa de ensino da disciplina de metodologia oferecido pelos professores do DCI, como um dos mais elaborados, trazendo bastante detalhes em sua descrição de programa.

Nas estruturas curriculares foi possível visualizar todas as disciplinas ofertadas aos alunos, sejam elas obrigatórias, complementares ou optativas, além de visualizar em que período elas são aplicadas, nelas podemos observar quais as disciplinas que trabalham com as normalizações do trabalho científico. Foi possível perceber que a disciplina MTC é considerada de extrema importância para todos os cursos estudados. Nela as normas da ABNT são abordadas com mais detalhes. Vejamos no quadro a seguir:

Quadro 10 – Principais normas estudadas na disciplina de MTC por curso

NBR	CURSOS							
	Adm.	Arqui.	Bibli.	Econ.	Atuar.	Contab.	G. Públi.	R. Intern.
6023	x	x	x	x	x	x	x	x
6024	x	x	x	x	x	x	x	x
6028	x	x	x	x	x	x		x
6027	x		x	x	x	x	x	x
14724	x		x	x		x		x
6022	x			x	x	x		x
15287	x			x	x	x	x	x
10719			x	x	x	x		x
10520		x	x		x		x	
6029				x		x		x
6034		x					x	
12225		x					x	

Fonte: Desenvolvida pelo autor, 2016

No quadro acima, é possível observarmos as normas que são mais utilizadas na disciplina de MTC nos cursos do CCSA/UFPB, dados coletados a partir das ementas e plano de aula da disciplina, o quadro busca mostrar as normas de forma panorâmica, como um todo.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dadas todas as observações no processo de descrição dessa pesquisa, vimos que as disciplinas que trabalham as normas da ABNT apresentam por objetivo refletir todo o processo de normatização dos trabalhos acadêmicos e científicos. Para tanto, utiliza-se de normas, regras e instruções que padronizam esses trabalhos. Para que isso seja realizado com efetividade o processo de ensino e aprendizagem mediado pelo professor, deve também ser efetivo.

Para isso, o planejamento, o compromisso, a didática e a metodologia aplicada pelo professor devem levar o alunado ao diálogo e a criticidade. O processo de ensino deve ser contextualizado e significativo para que a aprendizagem do aluno seja significativa. Assim, para além de um bom comunicador, o professor deve levar o aluno a ‘saber fazer’ e aplicar em diferentes contextos as normas da ABNT. O professor também deve ‘saber fazer’ sua metodologia de ensino baseado na aprendizagem de seu aluno.

Lembramos que o presente trabalho buscou entender como os professores das disciplinas que trabalham as normas acadêmicas da ABNT, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), localizado no Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), propõem o ensino de seus conteúdos de maneira a efetivar a aprendizagem dessas normas. Buscou-se também refletir o processo de ensino das normas nos cursos oferecidos pelo citado centro e observar as metodologias, estratégias e avaliações aplicadas pelos professores que ministram disciplinas, nas quais as normas ABNT fazem parte do conteúdo programático.

Tido o exposto, consideramos que as hipóteses de que a metodologia, as estratégias utilizadas, a fluidez do processo de ensino-aprendizagem das normas, a avaliação da aprendizagem no que se refere ao uso efetivo das técnicas da ABNT proporcionam ao professor uma reconstrução de seu planejamento, no que se referi a aplicação de novas técnicas, estratégias e metodologias de ensino das normas foram validadas. Isto porque podemos perceber que quando os objetivos educacionais são atingidos por meio do repasse de conteúdo com estratégias baseadas na aprendizagem do aluno, esse se torna autônomo de sua aprendizagem e pode eximir suas dúvidas por meio de estratégias diferentes de ensino. Sendo assim, uma disciplina considerada de difícil aprendizagem, como é o caso das disciplinas técnicas podem ser melhor trabalhadas.

Sobre nosso problema de pesquisa – **Como acontece o processo de ensino das normas técnicas da ABNT no CCSA/UFPB, Campus I?** – Consideramos que foi

respondido, uma vez, que o desenvolvimento da pesquisa nos permitiu detectarmos algumas especificidades no processo de ensino do centro em questão. O ensino ainda se concentra no método tradicional, embora, algumas metodologias tenham propostas crítico-reflexivo e de avaliação contínua. Percebemos ainda, que o ensino das normas da ANBT é de suma importância para todos os cursos acadêmicos e não apenas para o curso de Biblioteconomia, no qual as normas são trabalhadas com ênfase, visto que trabalha com a organização, tratamento e disseminação de informações científicas. Tais constatações corroboram para o entendimento da problemática abordada no presente trabalho, por meio das mesmas constatações ressaltamos a relevância de ter professores comprometidos com o ensino dessas normas nas disciplinas de MTC e disciplinas . Consideramos também, que os objetivos da pesquisa foram todos alcançados. Sendo assim, apontamos a necessidade de aprofundamento futuros deste estudo, que neste trabalho apenas se iniciou.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Guido. **O professor que não ensina**. São Paulo: Summus, 1986.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **A didática e a formação de educadores – da exaltação à negação: a busca da relevância**, In: CAMDI. Vera Maria (org.). *A didática em questão*. Petrópolis: Vozes, 1986.

CAHAPUZ, A. Em defesa do aperfeiçoamento pedagógico dos docentes. In: CASSIANO. R. (Org.). **A formação pedagógica dos professores no ensino superior**. Lisboa: Edições Colibri, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2008.

LEGRAND, Lous. **A didática da reforma: um método ativo para a escola de hoje**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

MOREIRA, D. A. (org.). **Didática do ensino superior: técnicas e tendências**. São Paulo: Pioneira, 2000.

PERRENNOUN, P. **Dez competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmédicas, 2002.

SILVA, R. N.; BORBA, E. O. A importância da didática no Ensino Superior. **Revista Contemporânea de Negócios**, v. 05, p. 01-29, 2011.

WERNER, David; BOWER, Bill. **Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde**. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 1984.

ZABALZA, M. **O ensino universitário: o cenário e seus protagonistas**. Madrid: Narcea, 2002).

_____. **NBR 6023: Informação e documentação - Referências – Elaboração**. Rio de Janeiro, 2002. 22p.

_____. **NBR 6024: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2003. 2p

_____. **NBR 6027: Informação e documentação – Sumário - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2003.3p.

_____. **NBR 6028: Informação e documentação – Resumos - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2003.2p.

_____. **NBR 14724: Informação e documentação - trabalhos acadêmicos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2011. 6p.

_____. **NBR 10520: Informação e documentação - citações em documentos - apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 5892**: Documentação - Indicação das datas – Procedimento. Rio de Janeiro, 1987. 2p.

GIL, A . C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Altas, 2008.

CRESPO, Isabel Merlo; RODRIGUES, Ana Vera Finardi. Normas técnicas e comunicação científica: enfoque no meio acadêmico. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 9, n. 1, p. 36-55, jul./dez. 2011.

VASCONSELLOS, Celso dos S. Conceito e Metodologia de Elaboração. In: _____. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. [S.I]. p. 169-200.

MARQUES, Juracy C. **A aula com um processo**: Um programa de auto-ensino. 2ª. Ed. Porto Alegre, Globo, 1976, 224p.

METRING, Robert. **NEUROPSICOLOGIA E APRENDIZAGEM**: Fundamentos necessários para planejamento do ensino. Rio de Janeiro, wark, 2014,112p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **História da Normalização Brasileira**, Rio de Janeiro: ABNT, 2011, 112p.

MAIA, Roseane Tolentino. A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. **Revista Urutágua**, Maringá, nº 14, p. 8, dez/mar. 2008.

SIQUEIRA, Fabio; KARLMEYER-MERTENS, Roberto; FUMANGA, Mario; BENEVENTO, Claudia. Como elaborar projeto de pesquisa: linguagem e método. Ed. FGV, 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normas**, [S.I.]: Rio de Janeiro: ABNT, Disponível em: < <http://www.abnt.org.br/normalizacao/o-que-e-o-que-e>>. Acesso em: 22/10/2016.


OLIVEIRA, Adriana Maria Evaristo Martinez de; ORTEGA, Jakeline Margaret de Queiroz; MOLOGNI, Michele. **Normas e padrões para trabalhos acadêmicos e científicos da Unoeste**. 3. ed. São Paulo: Unoeste, 2015.

SILVA, José Maria da. **Normas técnicas para elaboração de monografias de conclusão de curso**. Juiz de Fora: 2005.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO CENTRO-OESTE. **Manual para elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos**. Águas Claras: IESCO, 2008.

SAMPIERI, Roberto Hernadez; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Pilar Batista. Metodologia da pesquisa. São Paulo. 3. ed. McGraw-Hill, 2006.

ANEXO A – PLANO DE AULA DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO DOS CURSOS DO CCSA/UFPB

	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
---	---

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico	
CURSO: Administração	
CRÉDITOS: 04	HORAS/AULA: 60
PROFESSOR(A): Gisele Rocha Côrtes	
PERÍODO LETIVO: 2016.1	

EMENTA
Natureza do trabalho científico; Estrutura dos diversos tipos de trabalho científico; Etapas da pesquisa bibliográfica; Principais órgãos de normalização; Aplicação das normas de documentação; Meios de acesso; Conhecimento e saber; o conhecimento científico e os outros tipos de conhecimento; principais abordagens metodológicas; contextualização da ciência contemporânea.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Apreender a importância da leitura e do bom manuseio das normas e técnicas de confecção de trabalhos acadêmicos; • Discutir, problematizar e analisar os princípios gerais do discurso científico – a questão do método, das técnicas, do processo de investigação e produção do saber científico e dos seus limites, percebendo seu caráter social e histórico, sua função e objetivos; • Perceber a pesquisa e a iniciação científica como elementos constituintes e fundamentais da formação acadêmico-profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p><u>Unidade I - Leitura, sistematização e normalização do trabalho científico</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A importância da leitura • Tipos de leitura • Fichamento, resumo, resenha e seminário. • Os tipos de trabalhos acadêmicos • Normas e técnicas de redação e apresentação de trabalhos acadêmicos, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) <p><u>Unidade II – O conhecimento: seus níveis e tipos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de construção e disseminação do conhecimento • Tipos de conhecimento • O conhecimento científico e o método científico • Os limites da ciência: a crítica contemporânea do saber científico <p><u>Unidade III – A pesquisa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A pesquisa: conceito, tipos e objetivos • A universidade enquanto locus de produção de conhecimento • A importância da pesquisa para a formação do/a cidadão/a e do/a profissional • As fases do processo de pesquisa

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas. Estudos dirigidos e seminários. Exibição de vídeos

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua compreendendo participação e realização de: trabalhos (individual e grupo), estudos dirigidos, seminários e prova escrita. Qualquer trabalho entregue após o prazo estipulado terá o desconto de pontuação.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 3p.

_____. NBR 6022: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6023: Informação e documentação - Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 22p.

_____. NBR 6024: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2p

_____. NBR 6027: Informação e documentação – Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.3p.

_____. NBR 6028: Informação e documentação – Resumos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.2p.

_____. NBR 14724: Informação e documentação - trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 6p.

_____. NBR 14724: Informação e documentação - trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 6p.

_____. NBR 15287: Informação e documentação - Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2010.

ALVES, R. *Ciência e Filosofia*. São Paulo: Loyola, 2007.

DEMO, P. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 1997.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 2009.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 1998,

INÁCIO FILHO, G. *A monografia na universidade*. Campinas: Papirus, 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2007.

MINAYO, M. C. **Pesquisa Social**. 22ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, B. M. J. F. **Conversas sobre normalização de textos acadêmicos**. João Pessoa: Edufpb, 2007.

RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica**. São Paulo: Loyola, 2005.

RUDIO, F.V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**.Petrópolis: Vozes, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO: ARQUIVOLOGIA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
PERÍODO: 2016.1
PROFESSOR: Me. Luiz Eduardo Ferreira da Silva; Email:
luizeduardo.ufpb@gmail.com

EMENTA:

Natureza do trabalho científico e suas características na Arquivologia. Estrutura dos diversos tipos de trabalho científicos na Arquivística. Etapas da pesquisa em Arquivologia, abordagem, classificações e tipos de pesquisa. Principais órgãos de normalização (ABNT) e sua aplicação na pesquisa arquivística. Construção de resumos científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Natureza do trabalho científico e na Arquivologia; 2. Pesquisa em Arquivologia; 3. Pesquisa bibliográfica nas principais revistas da área de Arquivologia; 4. Etapas do trabalho científico; 5. Escolha do Tema; 6. Formulação dos Objetivos; 7. Etapas da Pesquisa Documental; 8. Meios de acesso ao documento; 9. Revisão da literatura; 10. Redação de textos científicos, Projetos de pesquisa; 11. Tipos de Trabalhos científicos; 12. Resumo, 13. Sinopse, Artigos, 14. Fichamento, 15. Resenha crítica, 16. Seminário, 17. Ensaio teórico; 18. Projetos científicos; 19. Monografias; 20. Relatórios Técnicos; 21. Artigos científicos; 22. Apresentação Oral, seminários; 23. Principais órgãos de normalização; 24. Normas da ABNT, 6023, 6024, 6028, 6034, 10520, 12225.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à metodologia do trabalho científico : elaboração de trabalhos na graduação*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
BERVIAN, Pedro A.; CÉRVO, Amado Luiz (1996). *Metodologia científica*. 4.ed. São Paulo: Makron Books.

FRANÇA, Junia Lessa et alli. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 5.ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. 211 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade (2001). *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas.

Normas para apresentação de documentos científicos: teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos. Curitiba: Ed. da UFPR, 2001. 44p. (Universidade Federal do Paraná, Sistema de Bibliotecas).

SEVERINO, Antônio Joaquim (1993). *Metodologia do trabalho científico*. 19. ed. São Paulo: Cortez

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

PLANO DE CURSO	
DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico (MTC)	
CURSO: Ciências Atuariais	HORAS/AULA: 60
CRÉDITOS: 04	Nº DE ALUNOS: 48
PROFESSOR(A): Alzira Karla Araújo da Silva	NOME(S) DO(S) MONITOR(ES): -
Nº DE TURMA(S): 05	PERÍODO LETIVO: 2013.2

EMENTA
Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalhos científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normalização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso ao documento.

OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a: ➤ Identificar a natureza, a tipologia e a estrutura do trabalho científico; ➤ Conhecer e utilizar os meios de acesso ao documento científico; ➤ Manusear documentos bibliográficos e eletrônicos e; ➤ Aplicar as normas técnicas de documentação da ABNT

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA		
UNIDADES	OBJETIVOS GERAIS	HORAS/AULA
UNIDADE 1: O CONHECIMENTO CIENTÍFICO 1.1 Conceito 1.2 Tipos de Conhecimento 1.2.1 filosófico 1.2.2 teológico 1.2.3 empírico 1.2.4 científico	Conhecer o que é o conhecimento e suas variáveis.	08
UNIDADE 2: COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA 2.1 Comunicação Científica: aspectos conceituais 2.2 Trabalhos Acadêmicos - apresentação: Artigos Científicos, Monografias, Dissertações, Teses, Relatório Técnico-Científico, Resenhas, Memorial. 2.3 Meios de acesso ao documento: fontes e canais de informação; Periódicos científicos; Portais de informação científica; fontes de informação online	Conhecer sobre os diversos tipos de trabalhos científicos e como eles são comunicados.	16
UNIDADE 3: PESQUISA CIENTÍFICA 3.1 O que é pesquisa? 3.2 Tipos de pesquisa 3.3 Etapas das Pesquisas Bibliográficas 3.4 Projeto de pesquisa - estrutura	Conhecer as etapas de uma pesquisa e como ocorre a pesquisa bibliográfica	16
UNIDADE 4: NORMALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS 4.1 Principais órgãos de Normalização – ISO, ABNT e IBGE 4.2 NBR 6023 – Referências 4.3 NBR 10520 – Citações de Documentos 4.4 NBR 6028 – Resumos 4.5 NBR 6027 – Sumário 4.6 NBR 6024 – Numeração Progressiva das Seções de um Documento 4.7 NBR 6022 – Apresentação Artigos de Periódicos 4.8 NBR 10719 – Apresentação de Relatórios Técnico-Científico 4.9 NBR 14724 – Apresentação de Trabalhos Acadêmicos 4.10 Norma de Apresentação Tabular do IBGE	Aplicar as diferentes normas técnicas de documentação usadas em trabalhos científicos.	20

PROCEDIMENTOS DE ENSINO
Aulas expositivas. Leituras orientadas e debates previamente definidos. Atividades práticas de pesquisa. Apresentação de trabalhos pelos alunos e exercícios de fixação de conteúdo.

RECURSOS DIDÁTICOS
Projeto multimídia, quadro, texto didático, Internet, entre outros recursos quando necessários.

AVALIAÇÃO
<p>A avaliação da disciplina dar-se-á de modo processual (desempenho do aluno), contando, assim, com a sua assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos exercícios práticos. Para fins formais de avaliação, esta deverá ser expressa em registros acadêmicos de acordo com a discriminação em sequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Avaliação 1: Atividades práticas (valor: 0-5); Pesquisa em trabalhos acadêmicos na área do curso do discente com entrega do relatório/roteiro dos pontos identificados nas pesquisas: O porquê da pesquisa/Justificativas; Objetivos; Revisão da literatura; Metodologia; Resultados e análise dos dados; Considerações finais/conclusões; Sugestões de novas pesquisas (valor: 0-5); ➤ Avaliação 2: Elaboração e apresentação de Projeto de pesquisa na área do curso do discente (valor: 0-10); ➤ Avaliação 4: Atividades práticas (valor: 0-5); Avaliação escrita sobre normalização de documentos científicos com consulta às normas da ABNT (valor: 0-5);

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação – artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6023: Informação e documentação – referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 6024: Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6027: Informação e documentação – sumário - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6028: Informação e documentação – resumos - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 10520: Informação e documentação – citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 10719: Informação e documentação – Apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 1989.

_____. NBR 10520: Informação e documentação - trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 15287: Informação e documentação – projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1994.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COSTA, Luciana Ferreira da. A Informação Científica e os Portais de Informação. In: _____. **Usabilidade do Portal de Periódicos da CAPES**. João Pessoa: UFPB, 2008. 236 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Universidade Federal da Paraíba. 2008, Cap. 4, p. 72-90.

_____. Fontes, Canais e Barreiras de Informação. In: _____. **(In)Formação Profissional: investigando buscas e usos de informação dos estudantes em processo de conclusão do curso de graduação em Biblioteconomia da UFPB**. João Pessoa: UFPB, 2002. 101 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia). Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Universidade Federal da Paraíba. 2002, p. 28-32.

CRESPO, Isabel Merlo; RODRIGUES, Ana Vera Finardi. Normas técnicas e comunicação científica: enfoque no meio acadêmico. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 9, n. 1, p. 36-55, jul./dez. 2011.

ELABORAÇÃO de resenha. Disponível em: <<http://www.angelfire.com/bc/fontini/resenha.html>>. Acesso em: 20 set. 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. **A Construção do Saber: manual de metodologias da pesquisa em ciências humanas** Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MEADOWS, A.J. **A Comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire de. **Conversas sobre normalização de textos acadêmicos**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ZALUAR, Alba. **A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza**. São Paulo: Brasiliense, 1985.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

CRÉDITOS: 04 (quatro) C.H.: 60 horas

PROFESSORA : EDIANE TOSCANO GALDINO DE CARVALHO

SEMESTRE:

EMENTA

Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalhos científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normalização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso ao documento.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Identificar a natureza, tipologia e estrutura do trabalho científico;
- Conhecer e utilizar os meios de acesso ao documento científico;
- Manusear bases de dados eletrônicas e documental-bibliográficas e
- Aplicar as normas técnicas da ABNT.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

UNIDADE	CONTEÚDO
1	O CONHECIMENTO CIENTÍFICO
	1.1 Tipos de Conhecimento
	1.2 Tipos de pesquisa
	1.3 A construção da pesquisa
2	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA
	2.1 Comunicação Científica: aspectos conceituais e tipos
	2.2 Trabalhos Acadêmicos - apresentação: Artigos Científicos, Monografias, Dissertações, Teses, Relatório Técnico-Científico, Resenhas
	2.3 Técnicas de estudo. Leitura
	2.4 Etapas do Trabalho Científico
3	MEIOS DE ACESSO AO DOCUMENTO
	4.1 Fontes e canais de informação impressos, eletrônicos e digitais: livros, periódicos, portais eletrônicos.
4	NORMALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS
	3.1 Principais órgãos de Normalização – ISO e ABNT
	3.2 NBR 6023 – Referências
	3.3 NBR 14724 – Apresentação de Trabalhos Acadêmicos
	3.4 NBR 6027 – Sumário
	3.5 NBR 6024 – Numeração Progressiva das Seções de um Documento
	3.6 NBR 10520 – Citações de Documentos
	3.7 NBR 6028 – Resumos
	3.8 NBR 6022 – Apresentação Artigos de Periódicos
	3.9 Norma de Apresentação Tabular do IBGE
	3.10 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO CIENTÍFICO

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino da disciplina pautar-se-á em aulas expositivas, combinadas com a realização de seminários, exposições dos alunos e exercícios de fixação de conteúdo.

Como recursos didáticos serão utilizados retroprojeto, projetor multimídia, internet, laboratórios de informática, entre outros recursos quando necessários.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será baseada no desempenho do aluno nos exercícios práticos e escritos de aprendizagem, no estudo de textos, na assiduidade, e na apresentação de trabalho acadêmico.

Nas avaliações e exercícios espera-se que o discente demonstre compreensão/fixação do conteúdo programático e uso correto da língua vernácula.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: – Informação e documentação – artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6023**: Informação e documentação - referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: – Informação e documentação – sumário - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação – resumos - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação - trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

_____. **NBR-10719/09**: - Relatórios Técnico- Científicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2009.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação - trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FILMES RELACIONADOS:

Filme: O óleo de Lorenzo (Pesquisa Bibliográfica)

Filme: Baile Perfumado (Pesquisa Participativa)

Filme: Uma cidade sem passado (Levantamento Histórico)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARBOSA, S. A. M. **Redação: escrever é desvendar o mundo**. Campinas: Papirus, 1994. 177p (série educação).

CAMPELLO, Bernadete Campos (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.

FREIRE, B. M. J. . **Conversas sobre normalização de textos acadêmicos**. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

GONÇALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. São Paulo: Alínea, 2001.

GUINCHAT, Claire; MENO, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2. ed. Brasília, 1994.

MATOS, H. C. J. **Aprenda a estudar: orientações metodológicas para o estudo**. 11. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

MENEZES, M. R. Lara; CARVALHO, Ediane Galdino de. **Referências Documentárias**. 3. ed. Natal: Edufrn, 2003.

MULLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de conhecimento e a literatura científica. In: CAMPELLO, Bernadete Campos (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000. p. 21-35.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. Recife: Bagaço, 2003.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

PRESTES, M. L. M. **A Pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. São Paulo: Respel, 2003.

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, I. E. **Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico	
CURSO: Ciências Contábeis	
PROFESSORA: Vanessa Alves Santana	
CREDITO: 04 (Quatro)	H/AULA: 60
PERÍODO: 2016.1	

EMENTA
Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalhos científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normalização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso. Conhecimento e saber. O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Principais abordagens metodológicas.

OBJETIVOS
Identificar os tipos de trabalhos científicos, saber realizar pesquisa bibliográfica e aplicar as normas técnicas da ABNT referentes à elaboração de trabalhos científicos.
Compreender o processo de comunicação científica e o papel da normalização bibliográfica;
Saber utilizar as principais fontes bibliográficas da área;
Saber normalizar trabalhos acadêmicos, de acordo com as normas da ABNT.

METODOLOGIA

A disciplina será trabalhada a partir de aulas expositivas/dialogadas. Também será usada a técnica de exercícios práticos em sala de aula. Ainda serão realizados atendimentos individualizados aos alunos para acompanhamento da elaboração do esboço de uma monografia.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projeção de slides, recursos bibliográficos, textos, visitas técnicas a biblioteca, quadro e recurso audiovisuais.

AValiação

A avaliação contínua e sistemática será realizada através de avaliação escrita com base nos textos e conteúdos discutidos em sala de aula, da elaboração e entrega de resumos e exercícios em sala de aula. Serão considerados no processo de avaliação, aspectos como: assiduidade, pontualidade, participação nos debates.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - CONHECIMENTO E PESQUISA

- ▶ Tipos de Conhecimento
- ▶ Tipos de Pesquisa.
- ▶ Pesquisa Bibliográfica - Etapas
- ▶ Recursos informacionais em Ciências Humanas

Unidade II - COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

- ▶ Tipos de Comunicação Científica
- ▶ Canais formais e informais
- ▶ Estrutura da literatura científica

Unidade III - NORMALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS

- ▶ Principais Órgãos de Normalização – ISO, IBGE e ABNT
- ▶ Projeto de Pesquisa – Apresentação (NBR 15287/2011)
- ▶ Trabalhos Acadêmicos - Apresentação (NBR 14724/2011)
- ▶ Sumário (NBR 6027:2012)
- ▶ Resumos (NBR 6028:2003)
- ▶ Numeração Progressiva das Seções de um Documento (NBR 6024:2012)
- ▶ Apresentação de Citações em Documento (NBR 10520:2002)
- ▶ Referências (NBR 6023:2002)
- ▶ Apresentação de Artigos de Periódicos (NBR 6022:2003)
- ▶ Apresentação de Relatórios Técnico-Científicos (NBR 10719: 2011).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A Construção do Saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10719**: - Apresentação de Relatórios Técnico-Científicos. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 1587**: informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 6022**: - Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6023**: Informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6027**: - Informação e documentação - sumário - apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação - resumos - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6029**: - Informação e documentação - livros e folhetos - apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

CRESPO, I. M.; RODRIGUES, A. V. F. Normas técnicas e comunicação científica. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Campinas, v. 9, n. 1, p. 36-55, jul./dez. 2011.

GODOI, C. K.; MELO, Rodrigo Bandeira de; Silva, Anielson Barbosa. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. 2.ed., São Paulo: Saraiva, 2010.

GODOI, Christiane Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa. **Pesquisa qualitativa e o debate sobre a propriedade de pesquisar**. São Paulo: Saraiva, 2012.

GONÇALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. São Paulo: Alínea, 2001.

KUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da Pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. **Técnicas em pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 277p.

MARQUES, H. R. et al. **Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico**. 2 ed. Campo Grande: UCDB, 2006.

MAY, Tim. **Pesquisa Social: questões, métodos e processos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MINAYO, M. C. S. et al. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petropolis: Vozes, 1994.80p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

MINAYO; Maria Cecília de Souza; SOUZA, Edinilsa Ramos. Métodos, técnicas e relações em triangulação. In: MINAYO; Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves; SOUZA, Edinilsa Ramos (Org.) **Avaliação por Triangulação de Métodos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. Cap. 2, p. 71-103.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. Recife: Bagaço, 2003.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

PRESTES, M. L. M. **A Pesquisa e a Construção do Conhecimento Científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. São Paulo: Respel, 2003.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RECURSOS AUDIOVISUAIS

BAILE Perfumado. Direção: Lirio Ferreira e Paulo Caldas. Produção: Aniceto Ferreira e Beto Monteiro. Rio Filmes, 1997. 1 DVD (93min) [Pesquisa participantes]
COLCHA de Retalho. Direção: Jocelyn Moorhouse. 1995. 1 DVD (109min).
[Produção Científica]

NARRADORES de Javé. Direção: Eliane Caffé. Produção: Vânia Catani. Bananeiras filme, 2003. 1 DVD. (100 min). [Pesquisa Bibliográfica]

O ÓLEO de Lourenzo. Direção: George Miller. Produção: Doug Mitchel e George Miller. Universal Studios, 1992. 1 DVD (129 min.). [Pesquisa Bibliográfica]

Universidade Federal da Paraíba
Curso de Relações Internacionais
Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico
Professores responsáveis: Pedro Feliú Ribeiro
Período: 2014.2
Carga Horária: 60h

Ementa: Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalho científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normatização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso ao documento.

Objetivos: Elaborar um projeto de pesquisa.

Cronograma:

Introdução: Apresentação do Programa e Diretrizes da Disciplina. 09/09/2014

Aula 1: As ciências humanas. 16/09/2014

Texto Obrigatório: King, Keohane and Verba. (1994), *Designing Social Inquiry*, Princeton University Press, New Jersey. Capítulo 1.

Aula 2: Ética nas Ciências Sociais. 23/09/2014

Documentário: *The Secret of the Tribe* (2012), dirigido por José Padilha. O documentário será exibido em sala de aula.

Aula 3: Discussão acerca do documentário da aula 2. 30/09/2014

Aula 4: Formulação do problema de pesquisa, objetivos e Justificativa da pesquisa. 07/10/2014

Texto Obrigatório: Sampieri, Collado e Lúcio (2006), *Metodologia de Pesquisa*, Ed. McGraw Hill, São Paulo, 3 ed. Capítulo 3.

Aula 5: Elaboração do marco teórico e definição da pesquisa (exploratória, descritiva, correlacional ou explicativa). Dia 14/10/2014

Textos Obrigatórios: Sampieri, Collado e Lúcio (2006), *Metodologia de Pesquisa*, Ed. McGraw Hill, São Paulo, 3 ed. Capítulos 4 e 5.

Aula 6: Construção de Teorias Científicas e Impactos na vida Social 21/10/2014

Exibição do Documentário "Homo Sapien 1900", de 1998, do diretor sueco Peter Cohen.

28/10/2014 – FERIADO

Aula 7: Discussão do documentário Homo Sapien 1900. 04/11/2014

Aula 8: Formulação de Hipóteses. 11/11/2014

Texto Obrigatório: Sampieri, Collado e Lúcio (2006), *Metodologia de Pesquisa*, Ed. McGraw Hill, São Paulo, 3 ed. Capítulo 6.

Aula 9: Conformação do Projeto de Pesquisa. 18/11/2014

Texto Obrigatório: NICOLAU, Jairo (2013). “Breve roteiro para redação de um projeto de pesquisa”, *Revista Estudos Políticos*, No. 6, pp. 343-353.

Aula 10: Conformação do Projeto de Pesquisa 2. 25/11/2014

Aula reservada para orientação dos projetos.

Aula 11: Apresentação dos Projetos de Pesquisa 1. 02/12/2014**Aula 12: Apresentação dos Projetos de Pesquisa 2. 09/12/2014****Aula 13: Apresentação dos Projetos de Pesquisa 3. 03/02/2015****Aula 14: Apresentação dos Projetos de Pesquisa 4. 10/02/2015****Aula 15: Reposição de Avaliação. 24/02/2015****Avaliação**

No decorrer do curso serão aplicados exercícios em sala de aula que corresponderão a 50% da nota final do curso. Os outros 50% serão advindos do trabalho final do curso: um projeto de iniciação científica nos moldes exigidos pelo programa de iniciação científica PIBIC da UFPB.

Exames Finais: 03/03/2014

E-mail do professor: pedrofeliu@ccsa.ufpb.br

Textos do Curso

Os textos da disciplina estarão disponíveis em PDF no email da disciplina:

Login: metodologiariufpb@gmail.com

Senha: metodologia

Vale lembrar que todos os livros utilizados no curso estão disponíveis na biblioteca central.

Plantão de Dúvidas (Solicita-se confirmação por e-mail).

Quarta-Feira das 14h às 18h.

ANEXO B – PLANO DE AULA DA DISCIPLINA PESQUISA APLICADA DOS CURSOS DO CCSA/UFPB



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Administração
Professor: Rosivaldo de Lima Lucena, Dr.

PLANO DE CURSO

“Aquele que não lê, mal fala, mal ouve, mal vê.”
 (Malba Tahan)

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	Pesquisa Aplicada à Administração
CARGA HORÁRIA:	60 Horas-Aulas SEMESTRE: 2016.1
CRÉDITOS:	04

EMENTA:

Objeto de pesquisa. Visão paradigmática. Tipos de conhecimento. Conceituação de pesquisa. Formulação de objetivos, questões de pesquisa, hipóteses e variáveis analíticas. Instrumentos de investigação: medidas e técnicas quantitativas e qualitativas. Resumos. Resenhas. Elaboração de trabalhos científicos. Ferramentas metodológicas.

OBJETIVOS:

- Proporcionar aos alunos um embasamento teórico-prático, sob os enfoques quantitativo e qualitativo, concenente a paradigmas, métodos, técnicas e instrumentos de pesquisa científica em Administração;
- Correlacionar tais recursos com as atividades de gestão organizacional;
- Discutir os principais gêneros textuais pertinentes às atividades de pesquisa em Administração;
- Subsidiar os alunos com conhecimentos acerca do conteúdo e da forma do projeto de pesquisa e do trabalho de conclusão do curso, exigências regulamentares para a conclusão do curso de graduação em Administração.

OBJETIVOS:

- Proporcionar aos alunos um embasamento teórico-prático, sob os enfoques quantitativo e qualitativo, concernente a paradigmas, métodos, técnicas e instrumentos de pesquisa científica em Administração;
- Correlacionar tais recursos com as atividades de gestão organizacional;
- Discutir os principais gêneros textuais pertinentes às atividades de pesquisa em Administração;
- Subsidiar os alunos com conhecimentos acerca do conteúdo e da forma do projeto de pesquisa e do trabalho de conclusão do curso, exigências regulamentares para a conclusão do curso de graduação em Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Tipos de Conhecimento (Senso Comum, Religioso, Filosófico e Científico)
2. O Método Científico em Ciências Naturais e Sociais;
3. Teoria x Prática em Administração;
4. Paradigmas de Pesquisa em Administração;
5. Abordagens Quantitativa e Qualitativa de Pesquisa;
6. Exemplo de Pesquisa Quantitativa em Administração;
7. Exemplo de Pesquisa Qualitativa em Administração;
8. Tipos de Pesquisa (Exploratória, Descritiva e Explicativa);
9. Pesquisas Aplicadas à Administração: Pesquisas de Mercado, de Opinião e Eleitorais;
10. Projeto de Pesquisa: Forma e Conteúdo;
11. Delimitação do Tema e Formulação do Problema de Pesquisa;
12. Objetivos e Justificativa do Projeto de Pesquisa;
13. Referencial Teórico;
14. Procedimentos Metodológicos;
15. Processos de Amostragem: População, Amostra e Sujeitos da Pesquisa;

16. Elaboração de Instrumentos de Coletas de Dados;
17. Cronograma e Custos do Projeto de Pesquisa;
18. Normalização Bibliográfica: ABNT e APA;
19. Princípios de Redação Científica;
20. O Relatório de Pesquisa.
21. Gêneros Textuais Científicos: Resumo, Resenha, Artigos Científicos e Monografias.
22. Plágio Acadêmico.
23. Defesa Pública da Monografia.

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

- ✓ Sob a ótica da Aprendizagem Baseada em Problemas, as aulas serão conduzidas de forma dialógica e reflexiva, visando à autonomia intelectual dos educandos;
- ✓ Uso de recursos plurais (aulas expositivas, filmes, pesquisas na net, visitas a organizações, discussões de textos, elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, etc.).
- ✓ Palestras proferidas por pesquisadores convidados.
- ✓ Exemplos calcados na realidade brasileira, com destaques para as organizações paraibanas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Serão aplicadas três avaliações:

- ✓ Elaboração de resenhas (escritas, no mínimo, em duas laudas) de textos/filmes estudados ao longo do semestre. Envio, até o horário da aula, para o e-mail: rosivaldofpb@gmail.com. A entrega fora desse prazo acarreta um desconto de 20% na avaliação da referida resenha. Atividade individual.
- ✓ Elaboração de um projeto de pesquisa. Atividade em grupo (dois alunos).
- ✓ Elaboração de um relatório de pesquisa. Atividade em grupo (dois alunos).

REFERÊNCIAS:

BÁSICAS

- FLICK, Uwe. *Introdução à metodologia de pesquisa: uma guia para iniciantes*. Porto Alegre: Penso, 2013.
- GODOI, Christiane K.; MELO, Rodrigo Bandeira de; SILVA, Anielson Barbosa da (Orgs.). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- HAIR JÚNIOR, Joseph et al. *Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração*. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- KLEIN, Amarolinda Zanela et al. *Metodologia de pesquisa em Administração: uma abordagem prática*. São Paulo: Atlas, 2015.
- MIGUELES, Carmen. *Pesquisa: por que administradores precisam entender disto?* Porto Alegre: Nova Harmonia, 2004.
- TAKAHASHI, Adriana Roseli (Org.). *Pesquisa qualitativa em Administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil*. São Paulo: Atlas, 2013.
- VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em Administração*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- WHEELAN, Charles. *Estatística: o que é, para que serve, como funciona*. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

COMPLEMENTARES

- ALVES, Rubem. *Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras*. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2010.
- APPOLINÁRIO, Fábio. *Dicionário de metodologia de pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BECKER, Howard S. *Segredos e truques de pesquisa*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- _____. *Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.
- CASTRO, Cláudio de Moura. *A prática da pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2008.
- _____. *Como redigir e apresentar um trabalho científico*. São Paulo: Pearson, 2011.
- COMIN, Fabio Scorsolini. *Guia de orientação para iniciação científica*. São Paulo: Atlas, 2014.
- DEMO, Pedro. *Metodologia científica em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1995.
- FERREIRA, Manuel Portugal. *Pesquisa em Administração e Ciências Sociais Aplicadas: um guia para publicação de artigos científicos*. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- HAIR JÚNIOR, Joseph et al. *Análise multivariada de dados*. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- LEVIN, Jack; FOX, James Alan. *Estatística para ciências humanas*. 9. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.
- MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2014.
- MALHOTRA, Naresh. *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.
- OLIVEIRA, Adriano; ROMÃO, Maurício Costa; GADELHA, Carlos. *Eleições e pesquisas eleitorais: desvendando a caixa-preta*. Curitiba: Juruá, 2012.
- SAGAN, Carl. *O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVERMAN, David. *Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SQUARISI, Dad; CURTO, Célia. *Redação para concursos e vestibulares: passo a passo*. São Paulo: Contexto, 2012.

STAKE, Robert E. *Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam*. Porto Alegre: Penso, 2011.

VIEIRA, Sônia. *Como elaborar questionários*. São Paulo: Atlas, 2009.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FONTES BIBLIOGRÁFICAS DE PESQUISA

www.spell.org.br ; <http://scholar.google.com.br> ; www.periodicos.capes.gov.br

CARREIRAS CIENTÍFICAS

http://www.proficiencia.org.br/rubrique.php3?id_rubrique=122
<http://posgraduando.com/>
<http://www.praticadapesquisa.com.br/>
<https://www.youtube.com/watch?v=rHB9bChreBc&feature=youtu.be>

COMBATE AO PLÁGIO

<http://foi plagio.blogspot.com.br/>
[http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo de Boas Praticas Cientificas 2014.pdf](http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo%20de%20Boas%20Praticas%20Cientificas%202014.pdf)
<https://www.youtube.com/watch?v=WHfEtYuFsDY>

FILMES

- Scooby Doo (Desenho Animado)
- O Óleo de Lorenzo
- CSI (Las Vegas): Investigação Criminal (Seriado Norte-Americano)

ROMANCES POLICIAIS

- Agatha Christie, Sherlock Holmes, Inspetor Maigret...

Cronograma das Aulas

Aulas	Atividades
Aula 01 (12/07/16)	<p>1º Tempo: Apresentações Docente e Discente. Discussão do Plano de Curso. Música: Como uma onda no mar (Lulu Santos) https://www.youtube.com/watch?v=SWYrOzQhYIY</p> <p>2º Tempo: Vídeo: Educar pela Pesquisa (Pedro Demo) https://www.youtube.com/watch?v=bOVAIwuiEBg</p>
Aula 02 (19/07/16)	<p>1º Tempo: Da Observação à Decisão: Métodos de Pesquisa e de Análise Quantitativa e Qualitativa de Dados (Henrique Freitas; Jean Moscarola) http://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n1/v1n1a06.pdf</p> <p>2º Tempo: Pesquisa em Administração: Um Relato Pessoal (Prof. Rosivaldo Lucena)</p>
Aula 03 (26/07/16)	<p>1º Tempo: Tipos de Conhecimento (Carlos José Giudice dos Santos) http://www.oficinadapesquisa.com.br/APOSTILAS/METODOLOGIA/OF TIPOS CONHECIMENTO.PDF</p> <p>2º Tempo: Música: Divina Comédia Humana (Belchior) https://www.youtube.com/watch?v=9_n3Rd4bPy4 Crônica: Como Conhecer uma Vaca (Rubem Alves) https://gruponossacasa.wordpress.com/2010/07/14/como-conhecer-uma-vaca/</p>
Aula 04 (02/08/16)	<p>1º Tempo: Vídeo: Scoby Doo e a Múmia (Desenho Animado)</p> <p>2º Tempo: A Lógica da Pesquisa Científica em Estudos Organizacionais https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/84/41</p>
Aula 05 (09/08/16)	<p>1º Tempo: Teoria x Prática em Administração https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/185/149</p> <p>2º Tempo: https://www.youtube.com/watch?v=gccfKUPRmoY</p>
Aula 06 (16/08/16)	<p>1º Tempo: Paradigmas de Pesquisa em Administração (Amarolinda Zanella Saccol) http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reaufm/article/viewArticle/1555</p> <p>2º Tempo: Paradigmas segundo Thomas Kuhn https://www.youtube.com/watch?v=9WdXvPaR_D0</p>
Aula 07 (23/08/16)	<p>1º Tempo: Abordagens Quantitativa e Qualitativa de Pesquisa (Maria Cecília de S. Minayo e Odécio Sanches) http://www.scielo.org/pdf/csp/v9n3/02.pdf</p> <p>2º Tempo: A Falsa Dicotomia entre Pesquisas Qualitativas e Quantitativas https://www.youtube.com/watch?v=tR7DElutCo4</p>
Aula 08 (30/08/16)	<p>1º Tempo: Vídeo: A Profissão de Estatístico https://www.youtube.com/watch?v=3Ton0N_RaaI</p> <p>2º Tempo: Exemplo de Pesquisa Quantitativa em Administração http://www.revistabrasileiramarкетинg.org/ojs-2.2.4/index.php/remark/article/view/2333/pdf_107</p>
Aula 09 (06/09/16)	<p>1º Tempo: Vídeo: A Profissão de Antropólogo https://www.youtube.com/watch?v=Zar5DkNVmG8</p> <p>2º Tempo: Exemplo de Pesquisa Qualitativa em Administração http://www.revistabrasileiramarкетинg.org/ojs-2.2.4/index.php/remark/article/view/2734/pdf_211</p>
Aula 10 (13/09/14)	<p>1º Tempo: Documentário: O Nascimento da Escrita https://www.youtube.com/watch?v=d1zFBZILKNc Piada: A Arte de Complexificar: rapadura é doce, mas não é mole não (https://www.ime.usp.br/~vwsetzer/jokes/simpl-texto.html)</p> <p>2º Tempo: Aprender a Escrever é Aprender a Pensar http://www.filologia.org.br/xiicnlf/05/02.pdf</p>
Aula 11 (20/09/16)	<p>1º Tempo: Inteligência de Mercado (Reportagem da Globo News) https://www.youtube.com/watch?v=U33ntMduzRs</p> <p>2º Tempo: Palestra: Pesquisa de Mercado (Diretor da Empresa Júnior de Administração/UFPB)</p>
Aula 12 (27/09/16)	<p>1º Tempo: Projeto de Pesquisa: Forma e Conteúdo.</p> <p>2º Tempo: Delimitação do Tema e Formulação do Problema de Pesquisa.</p>

Aula 13 (04/10/16)	1º Tempo: Referencial Teórico
	2º Tempo: Ética e Plágio na Pesquisa https://www.youtube.com/watch?v=WHfEtYuFzDY http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/RAM/article/view/4497/4626
Aula 14 (11/10/16)	1º Tempo: Procedimentos Metodológicos
	2º Tempo: Procedimentos Metodológicos
Aula 15 (18/10/16)	1º Tempo: Casos de Ensino em Administração http://www.scielo.br/pdf/frac/v11n2/a12v11n2.pdf
	2º Tempo: Estudo de Caso como Abordagem Metodológica de Pesquisa (Alda Judith Alves-Mazzoti) http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n129/a0736129
Aula 16 (25/10/16)	1º Tempo: Processos de Amostragem: População, Amostra e Sujeitos da Pesquisa https://www.youtube.com/watch?v=sWJlocN-bpc
	2º Tempo: Como Elaborar um Instrumento de Coleta de Dados http://www.ufjf.edu.br/portal2-repositorio/File/lapsam/Texto_11_-_Como_elaborar_um_questionario.pdf
Aula 17 (01/11/16)	1º Tempo: Cronograma e Custos do Projeto de Pesquisa A Estrutura do Relatório de Pesquisa
	2º Tempo: Normalização Bibliográfica: ABNT (http://www.unisinos.br/biblioteca/images/stories/downloads/manual-biblioteca-2015.pdf) e APA (https://bibliotecafea.files.wordpress.com/2015/05/elaborac3a7c3a3o-de-trabalhos-acad3aamicos-apa-20152.pdf)
Aula 18 (08/11/16)	1º Tempo: Vídeo: A Redação de Artigos Científicos https://www.youtube.com/watch?v=ziY_xeHlqvI
	2º Tempo: Artigos Científicos: Forma e Conteúdo http://www.scielo.br/pdf/ram/v9n4/v9n4a04.pdf
Aula 19 (22/11/16)	1º Tempo: Comunicação Oral em Eventos Científicos https://www.youtube.com/watch?v=RmSVHOqISOI
	2º Tempo: Defesa Pública da Monografia (Gabriel Patrício)

	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB			
	CENTRO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - CTDR			
	DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA E GESTÃO - DTG			
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA			
	Disciplina: PESQUISA APLICADA			
	Código: 1903022	Módulo: 5º	Semestre letivo: 2013.1	C/H: 60 h
	Professora: Lizandra Serafim			

PLANO DE ENSINO

1. EMENTA

A Lógica da Pesquisa Científica. Aplicações da Pesquisa Científica na Gestão Pública. Pesquisas Qualitativas e Quantitativas. Pesquisas de Opinião. Pesquisas Eleitorais. Pesquisas de Mercado. A Relação Orientador-Orientando. Princípios de Redação Científica. Normalização Bibliográfica. A Estrutura da Monografia: Elementos Pré-Textuais, Textuais e Pós-Textuais. Atendimento Personalizados aos Alunos da Disciplina. A Defesa Pública da Monografia.

2. OBJETIVOS

- Compreender a importância da Pesquisa Científica na Gestão Pública, como instrumento de investigação, organização e elaboração de documentos, que visem à obtenção de soluções para problemas coletivos.
- Estudar metodologia de pesquisa, considerando conceitos, finalidades, tipologia e dinâmicas.
- Aprender a organizar pesquisas e elaborar documentos (projetos, monografias, artigos) como meio para divulgar e socializar conhecimento, visando a identificação e solução de problemas.
- Saber utilizar novas tecnologias da informação para a disseminação das informações.
- Contribuir para a elaboração do trabalho final do curso.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	C.H.
1. PESQUISA CIENTÍFICA 1.1 Introdução a pesquisa 1.2 A Pesquisa Científica 1.3 Pesquisas Qualitativas e Quantitativas 1.4 Princípios de Redação Científica	20
2. PLANEJAMENTO DA PESQUISA 2.1 Trabalhos Acadêmicos 2.2 Elementos pré-textuais e textuais	20
3. PRÉ-PROJETO DE PESQUISA 3.1 Elementos pós-textuais e a normatização; 3.2 Apresentação do projeto	20

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A DESENVOLVER

Ao final dos conteúdos ministrados o aluno será capaz de compreender a importância da metodologia para a formação acadêmica, bem como a elaboração de trabalhos científicos exigidos ao longo do curso.

5. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS

D:\Jabson\



Debates entre os alunos sobre os temas apresentados durante a aula e sobre os pré-projetos dos colegas, apresentados em sala de aula.
Uso eventual de equipamentos de multimídia para apresentação de conteúdos.

6. AVALIAÇÃO

- ✓ Uma nota atribuída a frequência e a participação em sala de aula (50%) e entrega das etapas do trabalho no prazo determinado (50%).
- ✓ Uma nota à apresentação do pré-projeto de pesquisa em sala de aula.
- ✓ Uma nota do projeto de pesquisa avaliado por uma comissão de avaliação (formada por três professores).

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SANTOS, Carla Inês Costa dos; BRASIL, Eliete Mari Doncato. Elaboração de trabalhos técnico-científicos. São Leopoldo: UNISINOS, 2008.
COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pâmela S. Métodos de pesquisa em Administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

D:\Jabson\SCANNER\img003.jpg

8. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
CERVO, AMADO LUIZ; BERVIAN, PEDRO ALCINO. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. 5.ed. São Paulo: Mc Graw Hill do Brasil, 2002.
LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DE ANDRADE. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
_____. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
LAKATOS, EVA M. E MARCONI, MARINA A., "Metodologia Científica", Editora Atlas S.A., São Paulo, SP.
VIEGAS, Waldyr. Fundamentos lógicos da metodologia científica. 3. ed. Brasília: Ed. da UnB, 2007.


Dâmaris Araújo de Azevedo
Secretária Executiva-UFPB
Mat. SIAPE: 1028669



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Plano de Aula	
Componente curricular	Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais 2016.1
Professor	Augusto Teixeira Jr. (augustoteixeirajr@gmail.com)
Carga Horária	60 h/a
Número de Créditos	4 créditos

Ementa

Pesquisa Aplicada às Relações Internacionais

Conhecimento científico: ciência, pesquisa, teoria e método. Ciência pura e ciência aplicada. A questão da neutralidade científica. Ciência e pesquisa como processo de intervenção na realidade. Métodos e técnicas de pesquisa. Coleta e análise de dados. Pesquisa quantitativa e qualitativa em ciências sociais e humanas. Campo e mensuração. Relações entre variáveis. O planejamento da pesquisa, técnicas e instrumentos.

Livros Disponíveis nas bibliotecas da UFPB:

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Batista. Metodologia de Pesquisa. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

Livro Disponível na web:

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002. Disponível em: http://www.pgjur.uff.br/sites/default/files/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acessado em: 20 de Março 2015.

Semana	Conteúdo	Textos
Aula 1	Semana de Planejamento Acadêmico	
Aula 2	Conhecimento Científico	CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; Silva, R. da. Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Perason Prentice Hall, 2007, pp. 1-24.
Aula 3	Métodos e Técnicas de Pesquisa: enfoques quantitativo e qualitativo.	CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; Silva, R. da. Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Perason Prentice Hall, 2007 pp. 25-53. SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Batista. Metodologia de Pesquisa. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. Pp. 02-21.
Aula 4	Da ideia à formulação do problema de pesquisa	SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Batista. Metodologia de Pesquisa. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. Pp. 22-49.

Aula 5	Elaboração do marco teórico	SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Batista. Metodologia de Pesquisa. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. Pp. 50-95.
Aula 6	Pesquisa exploratória, descritiva, correlacional ou explicativa	SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Batista. Metodologia de Pesquisa. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. Pp. 96-115.
Aula 7	Formulação de Hipóteses	SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Batista. Metodologia de Pesquisa. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. Pp. 116-151.
Aula 8	Exercício Extra-Classe	Elaboração da Ideia (tema), problema de pesquisa, Marco Teórico, Tipo de Pesquisa e Hipóteses. OBS: com auxílio da monitora.
Aula 9	1ª Avaliação	Entrega da versão física da Ideia (tema), problema de pesquisa, Marco Teórico, Tipo de Pesquisa e Hipóteses.
Aula 10	Desenho de Pesquisa	GEDDES, Barbara. "How the cases you choose affect the answers you get: selection bias in comparative politics". <i>Political Analysis</i> , 2 (1) : 131-150, 1990. Disponível em: http://www.nyu.edu/classes/nbeck/q2/geddes.pdf . Acessado em: 21/03/2015. LANDMAN, Todd. "Why compare countries?". In: <i>Issues and Methods in Comparative Politics: an introduction</i> . 3ª ed. London and New York: Routledge. 2008.
Aula 11	Coleta de Dados (quantitativo e Qualitativo)	SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Batista. Metodologia de Pesquisa. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. Pp. 284-411.
Aula 12	Análise dos Dados (Quantitativa e Qualitativa)	SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Batista. Metodologia de Pesquisa. 3ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. Pp. 412-527.
Aula 13	Exercício Extra-Classe	Elaboração da Estratégia de Coleta e Análise de Dados. OBS: com auxílio da monitora.
Aula 14	2ª Avaliação	Apresentação oral da Estratégia de Coleta e Análise de Dados
Aula 15	Exercício Extra-Classe	Elaboração da versão final dos Projetos de Pesquisa. OBS: com auxílio da monitora.
Aula 16	3ª Avaliação	Apresentação e entrega dos Projetos de Pesquisa
Aula 17	Prova de Reposição	
Aula 19	Prova Final	
Aula 20	Registro de Notas e Médias Finais no Sistema	

Obs 01: A ordem e os textos podem ser alterados por motivo de força maior.

Obs 02: Sistema de avaliação: 1ª Av. (Apresentação do Exercício 1); 2ª Av. (Apresentação do Exercício 2); 3ª Av. (Entrega e Apresentação do Exercício 3).

Obs 03: os exercícios extra-classe com auxílio da monitora são de caráter obrigatório.

Obs 04: Projeto de Pesquisa. Máximo 10 páginas (não contam a contra-capas e referências bibliográficas), Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5. As Normas Técnicas da ABNT.

	<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE - DFC Campus Universitário I - João Pessoa - PB; Fone: 3216-7459</p>
---	--

PROGRAMA DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Pesquisa Aplicada às Ciências Atuariais	PERÍODO LETIVO: 2015.2
CURSO: Ciências Atuariais	CARGA HORÁRIA/CRÉDITOS: 60h/04 Créditos
PROFESSOR(A): Sheila Sayuri Kataoka	CÓDIGO: 1202322

EMENTA

Tipos de estudos monográficos. O problema da pesquisa. Metodologia de Pesquisa: abordagem quantitativa e qualitativa. Hipótese/questões de pesquisa. Variáveis/categorias de estudo. Normas técnicas da ABNT aplicadas aos trabalhos científicos. Procedimentos e instrumentos de coletas de dados. Estrutura do trabalho monográfico e elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos estudantes conhecimentos básicos sobre a Pesquisa Científica como uma forma de tornar possível a investigação, a interpretação dos fatos, dos objetos, dos fenômenos, e das circunstâncias que compõem o estudo da Ciência Atuarial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer uma compreensão do que é conhecimento, pesquisa, conceito, definição, leitura, análise, interpretação, e documentação.
- Identificar os tipos de estudos monográficos e os tipos de pesquisa.
- Fornecer uma visão conceitual sobre as bases necessárias para o início de uma pesquisa.
- Compreender os métodos de pesquisa, as técnicas e ferramentas de pesquisa, bem como as variáveis que deverão ser levantadas para realização da pesquisa.
- Elaborar um projeto de pesquisa monográfico, baseado na compreensão do conteúdo apresentado.
- Reconhecer as principais normas padronizadas para redação e elaboração de projetos de pesquisa científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA
UNIDADE I	14
1.1. Conhecimento e Método. 1.1.1 Conhecer é Demonstrar; 1.1.2 Conhecer é Representar; 1.1.3 O Conhecimento como Construção do Sujeito; 1.1.4 O Conhecimento como Construção de Modelos Heurísticos; 1.1.5 O princípio da Incerteza na Pedagogia das Ciências	04
1.2. Conceito e Compreensão. 1.2.1. O Conceito (ou a Ideia) e a Compreensão; 1.2.2. Características dos Conceitos. 1.2.3. Compreensão e Extensão dos Conceitos	04
1.3. Compreensão e Leitura.	02
1.4. Análise, Interpretação e Documentação. 1.4.1 Da Análise à Interpretação de Texto 1.4.2 Do Projeto à Documentação	04
UNIDADE II	06
2.1. Tipos de Estudo Monográfico; 2.1.1. Características Gerais; 2.1.2. Trabalho de Conclusão de Curso;	02

2.1.3 Monografia; 2.1.4. Dissertação; 2.1.5. Tese. 2.2 Tipos de Pesquisa 2.2.1. Quanto à Natureza 2.2.2. Quanto aos Procedimentos 2.2.3. Quanto ao Alcance	04
UNIDADE III	20
3.1. Base da Pesquisa 3.1.1. Teoria; 3.1.2. Estado da Arte; 3.1.3. Teoria e Dados; 3.1.4. Hipótese e Teoria 3.1.5. Comprovação da Hipótese	04
3.2. Processo da Pesquisa e seus Métodos 3.2.1. Métodos e Técnicas; 3.2.2. Classificação dos Métodos; 3.2.3. Pesquisa Qualitativa; 3.2.4. Pesquisa Quantitativa	08
3.3. Técnicas e Ferramentas da Pesquisa 3.3.1. Técnicas de Coleta de Dados 3.3.2. Técnica de Análise de Dados	04
3.4 Variáveis 3.4.1. Conceitos 3.4.2. Variáveis Dependentes e Independentes 3.4.3. Variáveis Moderadoras e de Controle 3.4.4. Fator de Teste	04
UNIDADE IV	16
4.1. Elementos do Projeto de Pesquisa 4.1.1 Colocação do Problema; 4.1.2 Marco Teórico; 4.1.3 Objetivos; 4.1.4 Formulação de Hipótese; 4.1.5. Metodologia 4.1.6. Cronograma 4.1.7. Referências 4.1.8. Critérios de Avaliação de Projeto	16
UNIDADE V	04
5.1. Normas Técnicas da ABNT aplicadas à Trabalho Científico 5.1.1. NBR 14724; 5.1.2. NBR 15287; 5.1.3. NBR 10520; 5.1.4. NBR 6023; 5.1.5. NBR 6027;	04
ESTRATÉGIAS DE ENSINO	
Exposição dialogada, exercícios individuais e em grupo sobre cada um dos temas abordados segundo conteúdo programático. Discussões de situações existentes no contexto da pesquisa em Ciências Atuariais. Realização de trabalhos em grupo sobre as normas da ABNT.	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<p>A avaliação a ser adotada terá como base o desempenho dos alunos nas tarefas programadas. A avaliação é um processo contínuo e permanente e será desenvolvida, podendo levar em consideração os seguintes instrumentos de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> → Prova de Conhecimentos → Resolução de atividades complementares extraclasse → Resolução de atividades em classe <p>A avaliação geral da disciplina será baseada na realização de três provas individuais com peso 80% (AV1, AV2 e AV3), trabalhos em aula ou extraclasse com peso 20%. Será também observada a frequência, interesse e pontualidade.</p>
REFERÊNCIAS
<p>BÁSICA</p> <p>BIAGI, Marta Cristina. Pesquisa Científica Roteiro para Desenvolver Projetos e Teses. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2012.</p> <p>CANDIOTTO, Cesar. BASTOS, Cleverson Leite. CANDIOTTO, Kleber B. B.. Fundamentos da Pesquisa Científica: Teoria e Prática. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>LAXI, CeliCortines. ANDRADE, Vania Coutinho Gomes. Guia para Elaborar e Estruturar Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso. 2.ed. Duque de Caxias: UNIGRANRIO, 2007.</p> <p>LOPES, Expedito Jorge Gusmão. Fazer do Trabalho Científico em Ciências Sociais Aplicadas. 1. ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2006.</p> <p style="text-align: center;">Legislação Recomendada para Pesquisa:</p> <p>Normas Técnicas Aplicadas aos Trabalhos Científicos da ABNT</p>

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Curso: Arquivologia

Disciplina: Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação

Período: 2013.1

Prof. Dr. Edvaldo Carvalho Alves

PROGRAMA DA DISCIPLINA

EMENTA

Paradigmas da pesquisa científica. Métodos e Técnicas nas Ciências Sociais Aplicadas. Investigação Científica e produção do conhecimento na área da Ciência da Informação. Informação e pesquisa como prática sócio-cultural. Enfoques analíticos alternativos. A construção do corpus na pesquisa científica.

OBJETIVOS

- Discutir e problematizar os principais paradigmas teórico-metodológicos da pesquisa social e sua aplicação no campo da ciência da informação
- Apreender a pesquisa – seu planejamento, execução, apresentação e comunicação de seus resultados – como elementos fundamentais do fazer ciência e da formação acadêmico-profissional.
- Elaborar um pré-projeto de pesquisa

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – A Pesquisa: espaço de sua produção, conceitos e tipologia

- A pesquisa e a construção do conhecimento científico
- A pesquisa e a universidade
- A pesquisa: principais conceitos e tipos
- A pesquisa social e suas especificidades
- As fundamentações teórico-metodológicas da pesquisa social
- A relação entre pesquisa qualitativa e quantitativa

Unidade II – O processo de Pesquisa: seu planejamento, execução e comunicação

- O planejamento da pesquisa: O projeto
- A execução da pesquisa: o campo e os instrumentos de coleta (questionários, entrevistas, observação direta, participante e etnografia)
- A fase de análise dos dados: o estudo de caso, a análise de conteúdo, a análise do discurso e a análise documental.
- As normas de redação, apresentação e comunicação dos resultados da pesquisa.

Unidade III – A pesquisa no campo da Ciência da Informação

- Critérios para a escolha do método adequado à pesquisa em ciência da informação
- O método qualitativo e o quantitativo na CI
- Principais abordagens, métodos e técnicas de pesquisa em Ciência da Informação
- Exemplos de pesquisas na área da CI

METODOLOGIA

- Aulas expositivas sobre os temas das unidades programáticas, seguidas de esclarecimentos/debates e exercícios em sala
- Estudos dirigidos e seminários
- Filmes sobre o conteúdo programático

AValiação

- A avaliação será continuada compreendendo: participação e realização dos exercícios em sala de aula – seminários e estudos dirigidos -, e prova escrita.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. *Ciência e Filosofia*. São Paulo: Loyola, 2007.
- BADIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2010.
- BECKER, Howard. *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: HUCITEC, 1994.
- CALAZANS, Julieta (Org.). *Iniciação científica: construindo o pensamento crítico*. São Paulo: Cortez, 1999.
- CASTRO, C. M. *A prática da pesquisa*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. Petrópolis: Vozes, 2006.
- DEMO, Pedro. *A metodologia científica das ciências sociais*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1981.
- _____. *Educar pela pesquisa*. Campinas: Autores Associados, 1998.
- DENZIN, N. K. (Org.). *O planejamento da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- ECO, H. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- FLICK, Uwe. *Introdução a pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDEMBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. São Paulo: Record, 2005.

INÁCIO FILHO, G. **A monografia na universidade**. Campinas: Papirus, 2001.

LIMA, J; LINDA, M. P. **A pesquisa como artesanato intelectual**. São Carlos: Edufscar, 2006.

MAY, Tim. **Pesquisa Social: questões, métodos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MINAYO, M. C. **Pesquisa Social**. 22ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

_____. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 1992.

_____. **Avaliação por triangulação de métodos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

_____; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementariedade? *Cadernos de Saúde Pública*, Vol. 9, nº 3, Rio de Janeiro, jul-set, 1993.

MUELLER, S. P. M. (Org). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

OLIVEIRA, B. M. J. F. **Conversas sobre normalização de textos acadêmicos**. João Pessoa: Edufpb, 2007.

PÁDUA, E. M. **Metodologia da Pesquisa**. Campinas: Papirus, 2002.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. (Org.). **Pesquisa-ação: princípios e métodos**. João Pessoa: Editora Universitária, 2003.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2002.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SELLTIZ et al. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: FGV, 1997.

TRIVIÑOS, A. N. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Ática, 1987.

VALENTIM, M. L. P. (Org). **Métodos qualitativos de pesquisa em ciência da informação**. São Paulo: Polis, 2005.

VIERA, S. **Como escrever uma tese**. São Paulo: Pioneira, 1996.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE - DFC Campus Universitário - João Pessoa - PB - Fone: (83) 3216-7459</p>
---	---

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Pesquisa aplicada à Contabilidade	PERÍODO LETIVO: 2015.1
CURSO: Ciências Contábeis	CARGA HORÁRIA/CRÉDITOS: 60 h. (04 créditos)
PROFESSOR(A): Simone Bastos Paiva	CÓDIGO: 1202278

EMENTA
<p>Tipos de estudos monográficos. O problema de pesquisa. Metodologias de pesquisa: abordagem quantitativa e abordagem qualitativa. Hipóteses/questões de pesquisa. Variáveis/categorias de estudo. Normas técnicas da ABNT. Procedimentos de coleta de dados. Instrumentos de coleta de dados. Métodos de análise de dados: análise estatística e análise de conteúdo. Estrutura do trabalho monográfico. Elaboração de projeto de pesquisa.</p>

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS
<p>Proporcionar ao aluno uma compreensão do pensamento científico, através da articulação do conhecimento teórico-empírico e do embasamento metodológico, aplicados no desenvolvimento de pesquisas científicas na área de Contabilidade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Identificar situações-problemas e elaborar hipóteses de estudo; b) Realizar operações com variáveis quantitativas e qualitativas; c) Dominar técnicas e métodos de pesquisas; d) Proceder análises e interpretações dos dados; e) Elaborar reflexões e conclusões críticas sobre os resultados da pesquisa; f) Elaborar um projeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA
<p>UNIDADE I – Contextualização da pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Tipos de estudos monográficos <ul style="list-style-type: none"> 1.1.1 Classificação quanto aos fins 1.1.2 Classificação quanto aos meios 1.2 O problema de pesquisa <ul style="list-style-type: none"> 1.2.1 Escolha do tema-problema 1.2.2 Revisão da literatura 1.2.3 Justificativa da pesquisa 1.2.4 Objetivos gerais e específicos 1.3 Abordagens de pesquisa <ul style="list-style-type: none"> 1.3.1 Abordagem quantitativa 1.3.2 Abordagem qualitativa 	10
<p>UNIDADE II – Procedimentos de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Questões de pesquisa <ul style="list-style-type: none"> 2.1.1 Formulação de questões de pesquisa 2.1.2 Elaboração de hipóteses e/ou premissas 2.1.3 Aceitação/rejeição de hipóteses 2.1.4 As premissas nos estudos qualitativos 	30

<p>2.2 Variáveis/Categorias de estudo</p> <p>2.2.1 Classificação das variáveis</p> <p>2.2.2 Definição das categorias nos estudos qualitativos</p> <p>2.3 Procedimentos e instrumentos de coleta de dados</p> <p>2.3.1 População e amostra</p> <p>2.3.2 Elaboração e aplicação do instrumento de coleta de dados: questionário, entrevista, observação</p> <p>2.3.3 Pré-teste</p> <p>2.3.4 Estratégias para coleta de dados em campo</p> <p>2.4 Métodos de análise de dados</p> <p>2.4.1 Análise estatística</p> <p>2.4.2 Tabelas, gráficos e quadros</p> <p>2.4.3 Análise de conteúdo: categorias</p> <p>2.4.4 Unidades de registro e de análise</p> <p>2.4.5 Interpretação dos resultados</p> <p>UNIDADE III – Normatização de trabalhos científicos</p> <p>3.1 Normas técnicas da ABNT</p> <p>3.1.1 Citações diretas e indiretas (NBR 10520/2002)</p> <p>3.1.2 Resumo (NBR 6028/1990)</p> <p>3.1.3 Referências (NBR 6023/2002)</p> <p>3.2 Expressões latinas utilizadas nos textos científicos</p> <p>3.3 Estrutura do trabalho monográfico</p> <p>3.3.1 Elementos obrigatórios e opcionais</p> <p>3.3.2 Elementos pré-textuais</p> <p>3.3.3 Elementos textuais</p> <p>3.3.4 Elementos pós-textuais</p> <p>3.3.5 Formato de apresentação (NBR 14724/2002)</p> <p>UNIDADE IV – Projeto de pesquisa</p> <p>4.1 Elaboração do Projeto de pesquisa de monografia, abordando temática contábil.</p>	<p>10</p> <p>10</p>
--	---------------------

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A disciplina será conduzida através de aulas expositivas dialogadas, trabalhos em equipe, discussão de artigos técnico-científicos, apresentação de trabalhos, vídeos, pesquisas na internet, exercícios em sala e elaboração de projeto de pesquisa. Serão utilizados os seguintes recursos didáticos: quadro, data-show, computador etc.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é um processo contínuo e permanente e será desenvolvida levando em consideração os seguintes instrumentos de avaliação:

- Prova de Conhecimentos;
- Resolução de Exercícios em sala;
- Seminários;
- Pesquisas;
- Elaboração de artigo científico;
- Desenvolvimento/apresentação do projeto de pesquisa.

Para cada instrumento de avaliação serão utilizados critérios de avaliação específicos indicados pela professora.

Outros aspectos, tais como, participação, pontualidade/assiduidade e interesse na disciplina serão considerados na avaliação.

REFERÊNCIAS


BÁSICA

- CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Pearson/Prentice, 2007.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à Contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006

COMPLEMENTAR

- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação - Referências - Elaboração**.
 _____. **NBR 6028: Resumos**.
 _____. **NBR 10520: Citações em documentos - Apresentação**.
 _____. **NBR 14724: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação**.
- BEUREN, Ilse Maria et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Metodologia do trabalho científico**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.
- SILVERMAN, David. **Interpretação de Dados Qualitativos**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

SAPIENTIA AEDIFICAT

	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	
	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
	DEPARTAMENTO DE ECONOMIA	
	Disciplina: TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA	
	Código: 1201169	Carga Horária: 60
	Créditos: 04	Período:

EMENTA

Conhecimento e ciência. A questão da neutralidade científica. O campo societal da ciência e da pesquisa. Ciência e Pesquisa como processo de intervenção na realidade. Métodos científicos. Fatos, leis e teoria. A quantificação em Ciências Sociais. Campo e mensuração. Relações entre variáveis. Documentação. O Planejamento da Pesquisa em Economia. Técnica e instrumentos de pesquisa em Economia.

PROGRAMA

I) GENERALIDADES

A disciplina Técnicas de Pesquisa em Economia destina-se aos alunos que já completaram o 5º período do Curso de Economia. Ela está pré condicionada pela disciplina Estatística Econômica II ao mesmo tempo em que pré condiciona a realização da MONOGRAFIA, sendo portanto um instrumento indispensável para integralização do currículo e a consequente graduação do discente em Economia.

Esta disciplina procura oferecer um instrumento necessário, mas não de todo suficiente, que permita a elaboração MONOGRAFIA, o elemento conclusivo do curso.

Aqui pretende-se confeccionar um “plano de trabalho “ (que pode ser um projeto ou uma carta de intenção de pesquisa) o qual deverá ser o ponto de partida do aluno para suas negociações e ajustes com o seu futuro “Professor Orientador “, no processo de execução da MONOGRAFIA.

II) OBJETIVOS

Apresentar aos discentes uma base teórica de iniciação ao campo da Metodologia da Ciência. A partir deste conteúdo, direciona-se para a prática de Metodologia da Pesquisa, de onde será derivado um enfoque pertinente à compreensão do processo (fases e etapas) que permitirá a elaboração do Projeto de Pesquisa (ou um ensaio sobre a pesquisa que cada aluno deverá por em prática ao elaborar sua MONOGRAFIA).

Ao final do semestre, cada discente deverá (i) estar capacitado a realizar um Projeto de Pesquisa e (ii) apto a criar e aplicar instrumentos de técnicas de pesquisa tais como questionário, formulário etc.

III) A disciplina consta de 2 (dois) módulos cujo material a ser discutido e estudado está assim distribuído:

- 1º) Metodologia da Ciência (introdução) em 12 (doze) horas-aula e será desenvolvido com aulas expositivas de conteúdo teórico.
- 2º) Metodologia da pesquisa, em 48 (quarenta e oito) horas-aula onde se concentrarão esforços em estudos e tarefas que permitirão ensaios de elaboração de projetos de pesquisa e a aplicação de alguns instrumentos de coleta de dados. Neste módulo, visando assimilar as atividades do projeto de pesquisa como um processo, cada aluno se dedicará a:
 - (1) descrever sobre alguns problemas reais que serão sugeridos, a demarcar objetivos e lançar hipóteses (quando for o caso);
 - (2) iniciar uma revisão bibliográfica (orientada por especialista em seminários ou outro meio eficaz) incluindo-se, nesta etapa, a sistematização do marco teórico adequado ao tema da pesquisa e estruturar um cronograma;
 - (3) finalmente, montar o projeto de pesquisa (ou um relatório), como trabalho final da disciplina.

IV) AVALIAÇÃO

A avaliação se fará através de todos os trabalhos realizados, levando-se em consideração assiduidade, entrega dos relatórios parciais nas datas marcadas, conteúdo dos relatórios parciais.

A avaliação final será feita com a entrega do projeto de pesquisa (ou carta de intenção) da MONOGRAFIA

V) BIBLIOGRAFIA

GIL, Antônio Carlos. Técnicas de pesquisa em Economia. São Paulo:

ATLAS, 180 p.

MUNHOZ, Dêrcio Garcia. Economia aplicada, técnicas de pesquisa e análise econômica. Brasília, Editora Unb, 300 p.

RUDIO, Frans Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. ed. Petrópolis, Vozes, 1978, 124 p.

BLAUG, Mark. Metodologia da Economia, 2. Ed. rev. São Paulo: EDUSP, 1993 (Bibliografia de Economia 1), 385p.

ANEXO C – PLANO DE AULA DA DISCIPLINA DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO DOS CURSOS DO CCSA/UEPB



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso	
CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória	
PERÍODO: 2012.2	
CARGA HORÁRIA: 60 hs	CRÉDITOS: 04 créditos
PROFESSOR: Carlos Eduardo Cavalcante (cavalcanteeduardo@gmail.com)	

EMENTA

Elaboração de Projeto de Pesquisa, contemplando, no mínimo: apresentação tema, problema de pesquisa, objetivos, justificativas, referencial teórico, procedimentos metodológicos, cronograma, referências. Relatório de pesquisa concluído.

1. Objetivos

- Estudar a natureza e as fontes do conhecimento científico em Administração;
- Sistematizar os conhecimentos dos alunos no tocante a pesquisas científicas;
- Apresentar os métodos, as técnicas e os instrumentos necessários à confecção da monografia em Administração;

2. Conteúdo Programático

- Natureza e Fontes do Conhecimento em Administração.
- Conceitos Básicos de Pesquisa Científica.
- Elaboração do Projeto de Pesquisa.
- Delimitação do Tema e Formulação do Problema/Questão/Objeto de Pesquisa.
- Objetivos e Justificativa de Pesquisa.
- Fundamentação Teórica.
- Procedimentos Metodológicos.
- Cronograma/Orçamento de Pesquisa.
- Princípios de Redação Científica.
- Normalização Bibliográfica.
- Pesquisa na Internet.
- Apresentação Pública da Monografia.

3. Estratégias de Ensino-Aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem será conduzido a partir de aulas expositivas, apresentação de vídeos, pesquisas na internet, realização de seminários e elaboração de um projeto de pesquisa, embrião de uma futura monografia em Administração.

4. Sistema de Avaliação

- Projeto de Pesquisa: 20%
- Análise de uma monografia pronta: 20%
- TCC concluído: 60%

5. Bibliografia Sugerida

5.1. Básica

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de Administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em Administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

5.2. Complementar

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pámela S. **Métodos de pesquisa em Administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

EASTERBY-SMITH, Mark; THORPE, Andy L. R. **Pesquisa gerencial em Administração**. São Paulo: Thomson Learning, 1999.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma abordagem aplicada**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing: edição compacta**. 3. ed. São Paulo: 2001.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes (Orgs.). **Pesquisa qualitativa em Administração**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

Sites de Metodologia

<http://www.eac.fea.usp.br/metodologia>

<http://www.geocities.com/joaojosefonseca>

<http://sites.uol.com.br/guanis/metodologia>

Língua Portuguesa

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Ática, 2004.

Dicionário Aurélio

Dicionário Houaiss

INFANTE, Ulisses. **Curso de gramática aplicada aos textos**. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2006.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. **Como escrever melhor**. São Paulo: Publifolha, 2002.

SACCONI, Luiz Antônio. **Não erre mais**. 25. ed. São Paulo: Atual, 2000.

VIANA, Antônio Carlos (Coord.). **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 1998.

Sites de Redação

<http://www.geraisnet.com.br/paula/indexhtm> - Portal de Redação
<http://www.suzanaluz.com.br/index.htm> - Curso de Redação da Prof.^a Suzana Luz

Sites sobre Estágios

www.ciee.org.br - Centro de Integração Empresa/Escola
www.ielpb.org.br - Instituto Euvaldo Lodi - PB

Periódicos/Anais

Anais do ENANPAD
 Anais do ENEGEP
 HSM Management
 Revista de Administração de Empresas da FGV
 Revista de Administração da USP
 Revista Eletrônica de Administração da UFRGS
 Revista de Administração Contemporânea da ANPAD
 Revista Organizações e Sociedade da UFBA
 Revista Exame
 Revista Pequenas Empresas Grandes Negócios

Periódicos Científicos Eletrônicos de Administração

<http://read.ea.ufrgs.br> - Revista Eletrônica de Administração do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFRGS
<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/index.htm> - Cadernos de Pesquisa em Administração do Programa de Pós-Graduação em Administração da USP
<http://www.rae.com.br/eletronica> - Revista de Administração de Empresas Eletrônica da FGV de São Paulo
http://www.fecap.br/adm_online - Revista Eletrônica do Curso de Mestrado em Administração da Fundação Escola de Comércio Armando Álvares Penteado de São Paulo
<http://www.producaoonline.inf.br> - Revista Eletrônica da Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO)
<http://integracao.fgvsp.br> - Revista Eletrônica do Terceiro Setor da FGV de São Paulo
http://www.adm.ufba.br/pulica_org.html - Organizações & Sociedade - Periódico Científico da Pós-Graduação em Administração da UFBA
http://www.ebape.fgv.br/cademosebape/asp/dsp_lst_artigos_edicao.asp - Periódico Científico da FGV-RJ
<http://www.gestaoorg.dca.ufpe.br> - Periódico Científico da Pós-Graduação em Administração da UFPE
<http://www.revista-ped.unifei.edu.br> - Periódico Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia de Produção – Universidade Federal de Itajubá (MG)
<http://www.mackenzie.com.br/edioramackenzie/revistas/administracao> - Revista de Administração da Universidade Mackenzie (SP)
<http://www.rimar-online.org> - Revista Interdisciplinar de Marketing
<http://www.revistapesquisa.fapesp.br/?lang=pt> - Revista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Gestão de Ciência e Tecnologia)
<http://www.presidentekennedy.br/recadm> - Revista Eletrônica de Ciência Administrativa
http://www.anpad.org.br/frame_rac_bar.html - *Brazilian Administration Review*

Bancos de Dissertações e Teses


<http://www.cepead.face.ufmg.br>

http://www.ea.ufrgs.br/teses_e_dissertacoes

<http://www.adm.ufba.br/publica.html>

<http://teses.eps.ufsc.br>

<http://www.teses.usp.br>

	<p align="center">Universidade Federal da Paraíba - UFPB Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA Departamento de Administração Campus Universitário - João Pessoa - PB; Fone: 3216.7492</p>
---	---

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CURSO: Administração	CARGA HORÁRIA/CRÉDITOS: 30h/2 créditos
DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I	PERÍODO LETIVO: 2016.1
SEMESTRE: 8º	Código: 1204239/1204131
Professora: Paula Luciana Bruschi Sanches	Contato: paulalucianabs@gmail.com

EMENTA

Elaboração de Projeto de Pesquisa, contemplando: introdução, problema de pesquisa, objetivos, justificativas, referencial teórico, procedimentos metodológicos, cronograma e referências.

OBJETIVOS

A disciplina tem como foco o acompanhamento do estudante na elaboração do projeto de pesquisa, possibilitando ao mesmo a ciência das etapas a serem cumpridas para futura execução do trabalho resultando no TCC. Especificamente, procura-se:

- Estudar a natureza e as fontes do conhecimento científico em Administração;
- Sistematizar os conhecimentos dos estudantes no tocante a pesquisas científicas;
- Apresentar os métodos, as técnicas e os instrumentos necessários à confecção da monografia em Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos Básicos de Pesquisa Científica.
2. Elaboração do Projeto de Pesquisa.
3. Delimitação do Tema e Formulação do Problema/Questão/Objeto de Pesquisa.
4. Objetivos e Justificativa de Pesquisa.
5. Referencial Teórico.
6. Procedimentos Metodológicos.
7. Cronograma.
8. Princípios de Redação Científica.
9. Plágio Acadêmico.
10. Normalização Bibliográfica.
11. Apresentação pública da monografia

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Serão utilizadas estratégias de ensino que incentivem a participação dos alunos, além de procurar levá-los a refletir sobre as implicações dos temas abordados no desenvolvimento do projeto. Portanto, pretende-se utilizar, além da exposição dialogada (aula expositiva), os seguintes recursos didáticos: quadro e projetor de slides.


AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é um processo contínuo, considerando a assiduidade, interesse, dedicação e participação efetiva do estudante em todo o semestre. Cada parte entregue pelo estudante nas datas estipuladas receberá uma nota (por parte do orientador), que deverá ser encaminhada ao professor da disciplina TCC I (ou Estágio Supervisionado – matriz curricular antiga) para que seja computada. O professor da disciplina irá considerar a nota emitida pelo professor orientador em cada uma das etapas. Contudo, se houver atrasos na entrega de alguma das etapas, este não será considerada e o estudante poderá repor a mesma em data prevista na agenda de atividades. O estudante poderá repor apenas uma das etapas. Caso o mesmo perca mais de uma etapa, a nota da reposição somente será considerada para uma delas. Cada etapa vale 2,5 (dois vírgula cinco) pontos que, somados, irão compor a nota por parte do orientador (Avaliação 1). O(a) professor(a) disciplina de TCCI (ou Estágio Supervisionado) também atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero) no projeto final entregue, compreendendo todas as etapas elaboradas (Avaliação 2). A nota final será composta pela média aritmética de todas as avaliações realizadas durante a disciplina.

BIBLIOGRAFIA

- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARCONI, M de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- MARTINS JUNIOR, J. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para... 7.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.
- PRODANOV, C. C.; FERITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4 ed. Bookman, Porto Alegre: 2010.

PROGRAMAÇÃO DA DISCIPLINA

	DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I/ Estágio Supervisionado I	PROFESSOR: Paula Luciana Bruschi Sanches
	CURSO: Administração	E-mail: paulalucianabs@gmail.com
	CARGA HORÁRIA: 30h	HORÁRIOS: Sextas, das 20:40 às 22:00hrs

Data	N. aulas	Cumula.	Conteúdo
29/07	2	2	Apresentação da disciplina
05/08	2	4	FERIADO NOSSA SENHORA DAS NEVES
12/08	2	6	Estrutura de um projeto de pesquisa
19/08	2	8	Trabalho em campo
26/08	2	10	1ª parte do Projeto: Entrega da CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA/PROBLEMA e OBJETIVOS [2 a 4 FLS] + ficha de ciência/nota orientador assinada
02/09	2	12	Trabalho em campo
09/09	2	14	Trabalho em campo
16/09	2	16	2ª parte do Projeto: Entrega da (1) INTRODUÇÃO (1.1) Contextualização do tema/problema, (1.2) Objetivos [2 a 4 fls] da etapa anterior, acrescida da (1.3) Justificativa [1 a 3 fls] + ficha de ciência/nota orientador assinada
23/09	2	18	Trabalho em campo
30/09	2	20	Trabalho em campo
07/10	2	22	3ª parte do Projeto: Entrega da (1) INTRODUÇÃO [3 a 7 fls], acrescida da (2) METODOLOGIA [2 a 6 fls] + ficha de ciência/nota orientador assinada
14/10	2	24	Trabalho em campo
21/10	2	26	Trabalho em campo
28/10	2	28	FERIADO DIA DO SERVIDOR PÚBLICO
04/11	2	30	4ª parte do Projeto: Entrega (1) INTRODUÇÃO [3 a 7 fls], (2) METODOLOGIA [2 a 6 fls], acrescida da (3) REVISÃO DA LITERATURA [10 a 15 fls] + ficha de ciência/nota orientador assinada
11/11	2	30	Reposição (somente uma das etapas) + Entrega oficial do Projeto Final no SESA

Obs.:

-Este plano está sujeito a alterações ao longo do semestre.

OUTRAS DATAS IMPORTANTES:


CADASTRAMENTO DE ÁREA E PROFESSOR ORIENTADOR: 18/07 A 18/08

ELABORAÇÃO DO PROJETO: 18/07 A 11/11

ÚLTIMO DIA PARA A ENTREGA OFICIAL NO SESA: 11/11/16

	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE - DFC Campus Universitário - João Pessoa - PB; Fone: 3216-7459
---	--

PLANO DE ENSINO
2016.1

	DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) CURSO: Ciências Contábeis CARGA HORÁRIA: 60h	PROFESSORA: Danielle karla E-mail: danielle_karla1@yahoo.com.br HORARIOS: T 9:50 às 11:30/ S 9:50 às 11:30
---	--	---

Cronograma das atividades e práticas pedagógicas				
Data	Nº horas/ aulas	Aula nº	Conteúdo Programático	Metodologia / Fonte
12/07/16	2	1ª	-Entrega de plano de ensino; -Apresentação do calendário e formulários.	Exposição
15/07/16	2	2ª	Atendimento individual aos alunos	Tirar dúvidas individuais
19/07/16	2	3ª	Apresentação das formalidades do TCC - Formulários; - Manual de Projeto TCC; - Manual de Normas TCC.	Exposição
22/07/16	2	4ª	Atendimento individual aos alunos	
26/07/16	2	5ª	Recebimento de formulário II, aceite do Orientador	Recebimento Formulário
29/07/16	2	6ª	Recebimento de formulário II, aceite do Orientador.	Recebimento Formulário
02/08/16	2	7ª	Atendimento Individual	Tirar dúvidas individuais
05/08/16	2	8ª	Atendimento Individual	Tirar dúvidas individuais
09/08/16	2	9ª	Sala virtual Sigaa - Manual e modelo de projeto de pesquisa e formulários	AJUSTE SALA VIRTUAL
12/08/16	2	10ª	Sala virtual Sigaa - Manual e modelo de projeto de pesquisa e formulários	AJUSTE SALA VIRTUAL
23/08/16	2	11ª	Entrega de Projetos do TCC e Aspectos gerais do Trabalho de Conclusão de Curso	Recebimento de Projetos de Pesquisa
19/08/16	2	12ª	Reunião com comissão e organização dos projetos recebidos	Organização
26/08/16	2	14ª	Separar projetos de pesquisa por área e encaminhar aos professores	Organização
06/09/16	2	12ª	Devolução de projetos aos Alunos (corrigidos)	Projetos de Pesquisa
02/09/16	2	13ª	Atendimento Individual	Exposição dialogada
16/09/16	8	14ª a 17ª	Continuação do Manual e tirar dúvidas • Elementos Estruturais de uma Monografia	Exposição
20/09/16 a 23/09/16	4	18ª e 19ª	Palestra com Rosângela (Normas da ABNT) – Confirmar a data	Tirar dúvidas individuais
27/09/16	2	20ª	Continuação do Manual e tirar dúvidas Elementos Estruturais de uma Monografia	Tirar dúvidas individuais
30/09/16	2	21ª	Atendimento Individual	Tirar dúvidas individuais
04/10/16	2	22ª	Continuação do Manual e tirar dúvidas Elementos Estruturais de uma Monografia	Exposição dialogada
07/10/16	2	23ª	Atendimento Individual	Exposição dialogada
11/10/16 à 14/10/16	4	24ª	Formalidades, quanto à entrega do TCC Apuração do quantitativo de bancas para 2016.1	Tirar dúvidas
18/10/16	4	25ª e 26ª	DEPOSITO DAS 03 VIAS EM ESPIRAL + 03 CDs em Word	Depósito de monografias
25/10/16	-	27ª	Preparação de Horário para as Bancas e confirmação de horário com os professores.	Horário Bancas
28/10/16	3	28ª	Entrega de monografias aos membros participantes das bancas examinadoras	Entrega monografia aos membros das bancas
28/10/16	1	29ª	Divulgação para os alunos.	Exposição dialogada

			- Horário e membros das bancas	
31/10 à 11/11/16	-	30ª	Bancas de Monografias	-
22/11/2016			Entrega do trabalho final em capa dura	Recebimento



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Identificação da Disciplina	
Componente curricular	Trabalho de Conclusão de Curso I
Código da Disciplina	1206028
Professor	Henrique Zeferino de Menezes
Período	2016.1
Carga Horária	60 h/a
Número de Créditos	4

Ementa
Revisão bibliográfica, elaboração do marco teórico e da metodologia da monografia.

Conteúdo Programático
<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento bibliográfico - Revisão bibliográfica - Elaboração do Marco Teórico/revisão bibliográfica - Redação de um projeto de pesquisa ou capítulo ou esboço geral de monografia

Metodologia
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas; - Debates; - Plantões de orientação extraclasse de projeto de pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Identificação da Disciplina	
Componente curricular	Trabalho de Conclusão de Curso II
Código da Disciplina	1206028
Professor	Henrique Zeferino de Menezes
Período	2016.1
Carga Horária	60 h/a
Número de Créditos	4

Ementa
Levantamento, tratamento e análise de dados. Conclusão da Monografia.

Conteúdo Programático
<ul style="list-style-type: none"> - Preparação para apresentação da versão final da monografia. - Defesa Pública de monografia perante Comissão Avaliadora